DIARIO OFFICIAL

Empreza Industrial Melhoramentos no Brazil
Rua Primeiro de Março n. 127.

ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

REPUBLICA FEDERAL

ORDEM E PROGRESSO

ANNO XLVII — 20ª DA REPUBLICA N. 221

CAPITAL FEDERAL

TERÇA-FEIRA 22 DE SETEMBRO DE 1908

As assignaturas do «Diario Official» são pagas adeantadamente: na Capital Federal, & Thesouraria da Imprensa Nacional e nos Estados, ás Delegacias Fiscaes do Thesouro Federal e ás Alfandegas e custam:

Por anno..... 24\$000
Por nove mezes..... 18\$000
Por seis mezes..... 12\$000

Os funcionarios publicos da União que autorizarem o desconto mensal de 1\$500 em seus vencimentos, terão direito ao recebimento da folha pelo tempo que fixarem.

Os funcionarios publicos, estaduais ou municipaes, poderão obter a folha pelo mesmo preço, sendo, porém, o pagamento aleantado.

SUMMARIO

ACTOS DO PODER EXECUTIVO :

Mensagens.

SECRETARIAS DE ESTADO :

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Expediente das Directorias do Interior, da Contabilidade, da Justiça e Geral de Saude Publica — Policia do Districto Federal.

Ministerio da Fazenda — Titulos — Expediente das Directorias do Expediente e das Rendas Publicas do Thesouro Federal — Recebedoria do Rio de Janeiro.

Ministerio da Marinha — Requerimentos despachados.

Ministerio da Guerra — Expediente.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas — Expediente das Directorias Geraes da Contabilidade, da Industria e de Obras e Viação — Directoria Geral dos Correios.

TRIBUNAL DE CONTAS.

DIARIO DOS TRIBUNAES.

NOTICIARIO

MARCAS REGISTRADAS.

RENDAS PUBLICAS.

EDITAES E AVISOS.

PORTE COMMERCIAL.

PATENTES DE INVENÇÃO.

ANNUNCIOS.

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

MENSAGENS

Srs. membros do Congresso Nacional — Transmittindo-vos a inclusa exposição, que me foi apresentada pelo encarregado do expediente do Ministerio da Guerra, sobre a necessidade de abrir-se ao mesmo ministerio o credito especial de 1:833\$326, destinado ao pagamento de ordenalo que deixou de receber, em 1898, Cyriaco Leite da Silva,

mestre da officina de funileiros do Arsenal de Guerra do Estado de Matto Grosso, rogovos digneis de habilitar o Governo com o referido credito).

Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1908.

AFFONSO AUGUSTO MOREIRA PENNA.

Sr. Presidente da Republica — Cyriaco Leite da Silva, mestre da officina de funileiros do Arsenal de Guerra do Estado de Matto Gros o, tendo direito ao pagamento de 3:833\$326, de ordenalo, relativo ao periodo decorrido de 1 de fevereiro de 1893, em que foi dispensado do exercicio do referido logar, por haver sido extinta a mesma officina, a 31 de dezembro de 1899, periodo em que esteve como addido áquelle arsenal, pede pagamento de 1:833\$326, relativa ao exercicio de 1898, que não recebeu quando lhe foi paga a de 2:000\$, concernente ao exercicio de 1899.

O pagamento alludido, a que se verificou ter elle direito realmente, não se pôde effectuar pelo processo ordinario de exercicios findos por não haver sido consignado no orçamento para 1893 credito para occorrer ás despesas com a referida officina, e assim peço que vos digneis de solicitar ao Congresso Nacional auto-ização para a abertura á este ministerio, á vista dos inclusos papeis, do credito especial da segunda das citadas importancias, destinado ao fim indicado.

Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1908. — João Pedro Xavier da Camara.

Ministerio da Guerra — N. 32 — Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1908.

Sr. 1º Secretario da Camara dos Deputados — De ordem de Sr. Presidente da Republica, transmittio-vos a inclusa mensagem que elle dirige ao Congresso Nacional, sobre a necessidade de abrir-se a este ministerio o credito especial de 1:833\$326, destinado ao pagamento de ordenalo que deixou de receber, em 1898, Cyriaco Leite da Silva, mestre da officina de funileiros do Arsenal de Guerra do Estado de Matto Grosso.

Saude e fraternidade. — João Pedro Xavier da Camara.

Sr. Presidente da Camara dos Deputados — De conformidade com o art. 37, § 1º, da Constituição, cabe-me restituir a esta Camara, como iniciadora, dous dos autographos da resolução do Congresso Nacional, que autoriza o Presidente da Republica a mandar contar antiguidade do posto de alferes, desde 4 de janeiro de 1890, ao 1º tenente de cavallaria do exercito Ignacio Teixeira da Cunha Bustamante e a fazer a conveniente collocação no *Almanak Militar*, á qual neguei sancção pelos motivos declarados na exposição junta.

Palacio do Governo, 15 de setembro de 1908.

AFFONSO AUGUSTO MOREIRA PENNA.

MOTIVOS DO «VÉTO»

A resolução inclusa do Congresso Nacional, de 10 de setembro do corrente anno, autoriza o Presidente da Republica a mandar contar antiguidade do posto de alferes, desde 4 de janeiro de 1890, ao 1º tenente de cavallaria do exercito Ignacio Teixeira da Cunha Bustamante e a fazer a conveniente collocação no *Almanak Militar*.

O 1º tenente Bustamante foi promovido ao posto de alferes, em 14 de abril de 1890, por livre liberação do Governo, a quem competia fazer a promoção ao primeiro posto, escolhendo de entre os sargentos os que reunissem certas condições de idoneidade. Nenhum delles tinha direito de reclamar promoção, nem de allegar preterição, pois era ampla a faculdade da escolha governamental.

Caso, porém, o official de que se trata julgasse feridos os seus direitos á promoção, deveria ter levado a sua queixa ao Chefe do Governo Provisorio, e este, si a reputasse justa e procedente, mandaria, certamente, por occasião da sua promoção ao segundo posto, contar-lhe a antiguidade a partir de 4 de janeiro de 1890, data em que houve promoção de diversos sargentos ao primeiro posto, sem que Bustamante tivesse sido contemplado nell.

Não consta ao Ministerio da Guerra que o interessado tivesse feito reclamação alguma e, só agora, 18 annos depois da alludi promoção, apparece a presente autorização de favor, sem que militem em proveito do official, a quem a mesma se refere, condições especiaes e mais meritorias que as dos outros seus companheiros, promovidos na mesma data que elle.

A effectividade dessa excepção importaria em uma verdadeira promoção retroactiva, que prejudicaria a situação de diversos officiaes e viria despertar pretensões semelhantes, com grave prejuizo para o serviço do exercito.

E' de notar-se que a estabilidade na classificação da antiguidade dos officiaes é de tal importancia, que a lei sabiamente determina que a reclamação, mesmo contra a collocação, porventura errada, constante do *Almanak Militar*, para ser tomada em consideração, deve ser apresentada pelo official prejudicado, dentro do prazo certo, como seja o de seis mezes depois da publicação do mes no *Almanak*.

Por esses motivos e porque está em jogo o principio de antiguidade, que a lei cerca de todas as garantias e a cuja estabilidade se pretem respeitaveis direitos da classe militar, interessando a sua tranquillidade e a propria disciplina, nego sancção á alludida resolução, submettendo os motivos do meu acto ao exame esclarecido do Congresso Nacional.

Palacio do Governo, 15 de setembro de 1908.

AFFONSO AUGUSTO MOREIRA PENNA.

Ministerio da Guerra—N. 33—Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1908.

Sr. 1.º Secretario da Camara dos Deputados—Passo ás vossas mãos, para os fins convenientes, a inclusa mensagem em que o Sr. Presidente da Republica restitue á Camara dos Deputados os dous inclusos autographos da resolução do Congresso Nacional, que autoriza o mesmo Sr. Presidente a mandar contar ao 1.º tenente de cavallaria do exercito Ignacio Teixeira da Cunha Bustamente a antiguidade do seu posto de alferes desde 4 de janeiro de 1890 e a fazer a conveniente collocação do seu nome no *Almanak* deste Ministerio, á qual foi negada sanção pelos motivos declarados na exposiçãõ tambem junta.

Saude e fraternidade.—*João Pedro Xavier da Camara.*

SECRETARIAS DE ESTADO

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Expediente de 17 de setembro de 1908
DIRECTORIA DA CONTABILIDADE

Solicitaram-se ao Ministerio da Fazenda: Os seguintes pagamentos no Thesouro Federal:

De 200\$, aluguel da casa em que funciona o Juizo Federal no Estado do Rio de Janeiro, relativo a agosto ultimo;

De 71\$450, objectos de expediente fornecidos ao Commando Superior da Guarda Nacional em agosto ultimo;

De 46:080\$155, material adquirido pelo Corpo de Bombeiros em julho ultimo;

De 1:368\$288, fornecimentos feitos ao Hospital Paula Candido nos mezes de julho e agosto do corrente anno;

De 292\$620, reconstrução de um ramal de esgoto destruido por occasião do nivelamento do local em que está sendo construido o Instituto de Electro-Technica;

De 15:113\$200, trabalhos realizados com a construcção de dous pavilhões de isolamento no Hospicio Nacional de Alienados;

De 25\$, despeza feita com o asseio do edificio em que funciona o Juizo Federal na secção do Rio de Janeiro;

De 20\$, encaixilhagens feitas pela Casa de Correção para este ministerio em agosto findo.

Concessão do adiantamento de 182:673\$195 ao inspector do Serviço de Prophylaxia da Febre Amarella para pagamento do pessoal sem nomeação da respectiva inspectoría em agosto findo.

—Transmittiram-se ao Tribunal de Contas cópias dos decretos que abrem a este ministerio os seguintes creditos:

De 5:200\$ para pagamento dos subsidios que deixou de receber o senador Severino dos Santos Vieira, na qualidade de deputado federal pelo Estado da Bahia;

De 2:000\$ para occorrer ao pagamento das ajudas de custo que o Dr. Ramiro Fortes Barcellos se deixou de receber na qualidade de senador pelo Estado do Rio Grande do Sul;

De 5:400\$, para pagamento dos subsidios que na qualidade de deputado pelo Estado do Rio Grande do Sul deixou de receber o Dr. Pedro Gonçalves Moacyr;

De 25:425\$ para pagamento dos subsidios que deixou de receber o Dr. Ramiro Barcellos na qualidade do senador pelo Estado do Rio Grande do Sul;

De 1:550\$ para pagamento de vencimentos ao lente substituto da Faculdade de Medicina da Bahia Dr. Julio Sergio Palma no periodo de 28 de setembro a 31 de dezembro de 1907.

Dia 18

Solicitaram-se ao Ministerio da Fazenda: Os seguintes pagamentos no Thesouro Federal:

De 3:042\$057, fornecimentos feitos ao Instituto Nacional de Surdos Mudos nos mezes de julho e agosto do corrente anno;

De 2:000\$, aluguel, relativo a agosto ultimo, do predio occupado pelo Serviço de Prophylaxia da Febre Amarella;

De 4:535\$630, indemnização ao thesoureiro do Corpo de Bombeiros por ter pago, em agosto findo, despezas miudas e alugueis de casas para residencias de officiaes daquelle corpo;

De 55:154\$706, fornecimentos e trabalhos realizados na construcção da Bibliotheca Nacional durante o mez de agosto findo;

De 14:225\$612, alugueis dos predios occupados, nos mezes de março e agosto deste anno, pela Secretaria de Policia, guarda civil, corpo de investigação e segurança publica, serviço medico legal e delegacias districtaes;

De 678\$614, fornecimentos feitos, em agosto ultimo, ao Laboratorio Bacteriologico;

De 93\$300, indemnização ao porteiro da Escola Nacional de Bellas Artes por despezas por elle pagas nos mezes de julho e agosto ultimos.

Concessão dos adiantamentos:

De 26:\$160 ao thesoureiro do Corpo de Bombeiros para occorrer ao pagamento das gratificações que competem ás praças operarias que trabalharam, durante o mez de agosto ultimo, na construcção de casas para moradia de officiaes daquelle corpo;

De 200\$ ao escrivão do Externato do Gymnasio Nacional para occorrer a despezas de prompto pagamento nos mezes de setembro a dezembro do corrente anno.

—Transmittiram-se ao Tribunal de Contas documentos justificando o emprego da quantia de 189\$300, despendida por conta do adiantamento concedido ao escrivão do Externato do Gymnasio Nacional em maio ultimo.

—Consultou-se ao mesmo tribunal sobre a abertura do credito especial de 28:950\$ para pagamento de subsidios que o general Dionysio de Castro Cerqueira deixou de receber na qualidade de deputado federal pelo Estado da Bahia.

Expediente em 18 de setembro de 1908

DIRECTORIA DO INTERIOR

Declarou-se ao Ministerio da Fazenda, em referencia ao aviso n. 128, de 4 de julho ultimo, que, á vista do exame feito na fazenda de Pinheiros, situada na estação do mesmo nome, pelo engenheiro deste ministerio e pelos Drs. directores do Hospicio Nacional de Alienados e das colonias de alienados da ilha do Governador, não convém installar na alludida fazenda uma colonia agricola de alienados.

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores—Directoria do Interior—2.ª secção—Rio de Janeiro, 18 de setembro de 1908.

Em referencia ao officio de 1 de junho do corrente anno, no qual relataes as occurrencias havidas no estabelecimento sob vossa fiscalização, recommendo-vos a remessa da certidão negativa do registro de hypothecas e da do pagamento do imposto predial, relativas ao predio que constitue o patrimonio do mesmo estabelecimento, e devolvo o recibo do pagamento do premio, o qual deve ser substituido pela apolice do seguro, de accordo com o art. 366 do Codigo de Ensino.

Relativamente ás modificações havidas no corpo docente do gymnasio, informaes que a referida corporação foi augmentada, constando actualmente de 13 professores; não se achando assim plenamente satisfeita a

exigeacia do art. 369, n. 1, do supracitado codigo, tornam-se necessarias mais circumstanciadas informações.

Reiterando a recommendação feita no aviso de 23 de março do corrente anno, declaro-vos que as disposições do Codigo de Ensino e regulamento do Gymnasio Nacional, que cumpre adoptar no estabelecimento que fiscalizaes, devem ser literalmente transcriptas nos respectivos estatutos para perfeito conhecimento dos interessados. Os alludidos estatutos determinam que os exames de primeira época são destinados aos alumnos matriculados, declaração que é desnecessaria visto não existir a classe dos alumnos não matriculados em condições de prestar exame na segunda época.

Recommendo-vos, outrossim, providenciaes para que os estatutos do Gymnasio Maria Auxiliadora sejam novamente publicados no orgão official desse Estado, remetendo-se a este ministerio um exemplar da folha onde a publicação for feita.

Saude e fraternidade.—*Augusto Tavares de Lyra.*—Sr. delegado fiscal do Governo junto ao Gymnasio Maria Auxiliadora, em Bagé, Estado do Rio Grande do Sul.

Requerimento despachado

David Mortkiewitz, pedindo naturalização.—Apresente documento provando a sua maioridade legal e prove que, no seu paiz, não foi condemnado pelos crimes especificados no art. 9.º do decreto n. 6.943, de 14 de maio do corrente anno.

Expediente de 19 de setembro de 1908

DIRECTORIA DA JUSTIÇA

Autorizou-se o general commandante da Força Policial do Districto Federal a conceder baixa ao 1.º sargento mestre da musica Oscar Cardoso da Silva, indemnizando a Fazenda Nacional do que estiver a dever-lhe.

—Concederam-se 30 dias de licença ao sargento-furriel José Monteiro Villar e ao anspçada José Carlos, ambos da Força Policial, para tratarem de sua saude.

—Foram concedidos, ao serventuario vitalicio do 1.º officio de escrivão de 1.ª vara de orphãos desta Capital bacharel Joaquim Ferreira Velloso seis mezes de licença para tratar de sua saude, sendo nomeado o capitão Domingos Braga para servir interinamente o 1.º officio de escrivão da 1.ª vara de orphãos desta Capital, durante o impedimento do mesmo serventuario.

—Transmittiu-se ao presidente do Supremo Tribunal Militar, afim de ser julgado em superior e ultima instancia, o processo instaurado contra o soldado da Força Policial do Districto Federal João Augusto da Costa Lima.

Expediente de 19 de setembro de 1908

DIRECTORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA

Accusaram-se os recebimentos: Ao inspector de saude dos portos do Estado do Rio Grande do Sul do officio n. 42, de 6 do corrente;

Ao consul geral do Brazil em Liverpool dos officios ns. 30 e 31, de 17 e 24 de agosto ultimo.

—Restituiu-se ao director geral da industria o memorial descriptivo de um novo sabão denominado Tropical, destinado á lavagem e desinfecção da roupa de uso e que pôde tambem ser usado como sabão commum e para processo pratico de lavar roupa, invenção de José Passos e José Joaquim Cordeiro.

—Communicou-se ao inspector geral das Obras Publicas e ao commandante do Corpo de Bombeiros que o serviço de desinfecção das galerias de aguas pluvias pelo gaz Clayton será feito do dia 21 a 26 do cor-

rente e nos seguintes pontos: dia 21, ruas Pinheiro e Barão de Flamengo; dia 22, rua das Laranjeiras; dia 23, rua Ypiranga; dia 24, rua Guanabara; dia 25, rua Paysandú e dia 23, continuação dessa rua.

—Remetteram-se:

Ao director geral da contabilidade deste ministerio as contas relacionadas, na importancia de 10:310\$195, provenientes de fornecimentos que foram feitos á Inspectoria do Serviço de Prophylaxia da Febre Amarella em agosto proximo findo;

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil os laudos de exames de válitez de Januario de Assumpção Osorio, Francisco Barbosa Pinto, Francisco Nunes Muniz e Agenor Nunes Muniz;

Ao director geral dos Telegraphos, idem de Antonio Pinto Machado.

FOLICIA DO DISTRICTO FEDERAL

Por acto de 21 do corrente, foi exonerado, por abandono de emprego, o fiscal da inspectoria de vehiculos Mario de Araujo.

Ministerio da Fazenda

Por titulos de 19 do corrente, foram nomeados:

Manoel Gomes Ribeiro para o lugar de agente fiscal dos impostos de consumo na 1ª circumscripção do Estado da Bahia;

Jayme Pinheiro de Andrade para o de fiel do thesourairo da Casa da Moeda, sendo exonerado do mesmo cargo, a pedido, Mario Pinheiro de Andrade.

Directoria do Expediente do Thesouro Federal

Requerimentos despachados

Pelo Sr. Ministro:

Silva Monarcha & Comp., pedindo pagamento de juros de 10 coupons de titulos ao portador. — Indeferido, á vista do parecer.

D. Honorina Maria de Jesus Cunha, apresentando certidão de baptismo, para se habilitar á reversão do meio soldo que percebia sua mãe D. Maria Francisca de Jesus. — Satisfaz a exigencia dos pareceres.

Centro de Navegação Transatlantica, por seu presidente, novamente solicitando seja a porcentagem de 3%, estabelecida para a differença de peso verificada nos carregamentos de sal para os fins da cobrança dos impostos de consumo, alterada para a de 10%. — Mantenho a decisão deste ministerio constante do despacho de 20 de novembro ultimo.

D. Violante Maria Thereza da Conceição, pedindo por aforamento o lote n. 37, com 44 metros de frente, na avenida Carmen, 4ª secção do fôro, da Fazenda de Santa Cruz, onde tem bemeifeitorias. — Concedo, de accordo com os pareceres. Pago o fôro do primeiro anno, lavre-se o termo e expeça-se o titulo. Entregue-se, mediante recibo, uma das plantas.

Liga Maritima Brasileira, pedindo seja facultada conducção aos seus associados, na lancha que possui a Alfandega do Estado do Espirito Santo, para o exercicio de tiro ao alvo na linha existente na Escola de Aprendizes Marinheiros do mesmo Estado. — Selle e volte.

DD. Amelia Torreão Filho e Eugenia Corrêa de Araujo, pedindo reconsideração de despacho sobre pagamento de pensões em exercicios findos. — Indeferido.

Antonio Luiz de Araujo, pedindo, por certidão, o teor do seu requerimento de 21 de janeiro do corrente anno, sobre o pagamento da quantia de 5:240\$, de obras feitas na Imprensa Nacional, e bem assim das informações, pareceres e despacho do mesmo exarados. — Declaro para que quer a certidão.

EXPEDIENTE DO SR. MINISTRO

Adittamento ao do dia 19 de setembro de 1908

Sr. Ministro da Marinha:

N. 107 — Remettendo a esse ministerio o incluso processo de habilitação de D. Amelia Angelica de Lima, viuva do enfermeiro naval Luiz Augusto de Lima, á percepção do montepio da marinha, a que se julga com direito, rogo a V. Ex. se digne prestar os esclarecimentos indicados no parecer da Directoria da Contabilidade do Thesouro Federal, constante do mesmo processo.

Reitero a V. Ex. os meus protestos de alta estima e mui distincta consideração.

N. 108 — Para que se possa autorizar o pagamento da divida de exercicios findos, de que são credoras as menores Helena Muniz Freire e Noemia Muniz Freire, como consta do processo enviado com o aviso desse ministerio n. 3740, de 19 de agosto ultimo, peço a V. Ex. se digne providenciar no sentido de ser sellado o incluso termo de tutela e exhibida a prova de que as referidas menores são as unicas herdeiras do 1º tenente Reginaldo Muniz Freire.

Aproveito o ensejo para reiterar a V. Ex. os protestos da minha alta estima e mui distincta e consideração.

— Sr. inspector da Alfandega do Rio de Janeiro:

N. 22 — Communico-vos ter resolvido designar os escripturarios dessa alfandega bacharel Rodolpho de Alencar Coimbra e Mario Bernardes Cardoso para fazerem parte das commissões que tẽem de examinar nos carceres dos tabellies nesta Capital as escripturas nelles lavradas e verificar a exactação da cobrança dos impostos de transmissão de propriedade e de sello; devendo os mesmos escripturarios se apresentar ao director interino da RecebeLoria do Rio de Janeiro, de quem receberão instrucções.

Dia 21 de setembro de 1908

— Sr. Ministro da Industria, Viação e Obras Publicas:

N. 190 — Em resposta ao aviso n. 42, de 13 de agosto proximo findo, em que V. Ex. solicita minha opinião sobre o assumpto a que se refere o officio, por cópia, da commissão organizadora da Exposição Nacional de 1908, que acompanhou o mesmo aviso, relativamente ao destino a dar aos materiaes que se aaram da construcção do pavilhão de Minas Geraes na dita Exposição, importados com isenção de direitos, tenho a honra de scientificar a V. Ex. não haver nenhum inconveniente em serem remetidos os mesmos materiaes áquelle Estado, conforme o desejo do respectivo presidente, constante do alludido officio, por cópia, desde que o mesmo presidente se comprometta a não cedel-os a terceiros, absolutamente, seja a que titulo for.

Reitero a V. Ex. os meus protestos de alta estima e mui distincta consideração.

N. 191 — Em resposta ao aviso n. 236, de 31 de agosto proximo findo, em que V. Ex. solicita despacho livre de direitos, na Alfandega de Santos, de uma mala contendo objectos pertencentes ás missionarias do Sagrado Coração de Jesus, que figuraram na Exposição de Milão e veem figurar na Nacional de 1908, communico a V. Ex. para os fins convenientes, que a providencia solicitada será tomada, desde que as alludidas missionarias sellem com revalidação a petição que dirigiram a este ministerio fazendo igual pedido.

Reitero a V. Ex. os meus protestos de alta estima e mui distincta consideração.

— Sr. Ministro da Marinha:

N. 109 — Para que se possa resolver sobre o requerimento em que D. Maria Izabel de

Mattos Pitombo pede permissão para fazer opção do meio soldo e montepio que recebe como mãe do 1º tenente da armada Francisco de Mattos Pitombo, por identicos beneficios deixados pelo seu filho de nome Florio Alves de Mattos Pitombo, capitão de corveta, peço a V. Ex. se digne informar qual o posto que tinha este official por cessação da classificação de que trata o decreto n. 1.473, de 9 de janeiro de 1906.

Aproveito o ensejo para reiterar a V. Ex. os protestos de minha alta estima e mui distincta consideração.

— Sr. presidente do Banco do Brazil:

N. 31 — Em solução ao vosso officio sem numero, de 2 do corrente mez, communico-vos que os vales-ouro, emitidos para o serviço do recebimento da sobretaxa de frs. 3 por sacca de café, exportada pela praça de Santos, não estão sujeitos a sello por serem, como os emitidos para o serviço do imposto em ouro arrecadado pelas alfandegas, titulos provisórios destinados a ser convertidos em cambiaes, das quaes é devido o sello proporcional.

— Sr. juiz da 12ª Pretoria do Districto Federal:

N. 111 — Accusando recebida a precatoria de 11 de agosto proximo findo, em que solicitaes permissão para que seja feita em favor de D. Corina Pamphiro de Andrade penhora em parte do dinheiro depositado no Thesouro Federal, pertencente a João Montenegro Vigier, para pagamento da quantia devida pelo mesmo á referida senhora, communico-vos que a mencionada precatoria não pôde ser attendida, por estar este ministerio aguardando resposta do aviso n. 19, de 29 de fevereiro ultimo, que dirigiu ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores sobre assumpto que se relaciona com o alludido deposito.

— Sr. Dr. Pedro Francelino Guimarães Junior:

N. 113 — Peço vos digneis de dispensar do comparecimento ás sessões do Tribunal de Jury, sob a vossa presidencia, o 2º escripturario do Thesouro Federal, Mario da Motta Corrêa, cuja falta perturba grandemente o andamento do serviço da Directoria do Expediente, onde lhe estão attribuidos trabalhos urgentes.

— Sr. Prefeito do Districto Federal:

N. 44 — Communico a V. Ex., para os fins convenientes, que, por despacho de 5 do corrente, approvei a concessão de aforamento do terreno de marinhas á praia de S. Christovão n. 149, feita por essa Prefeitura ao major Bonifacio Gomes da Costa e a que se referem os papeis enviados com o officio de V. Ex. n. 163, de agosto ultimo, e que ora são devolvidos, com excepção de uma das plantas, que fica archivada na Secção dos Próprios Nacionaes.

Reitero a V. Ex. os protestos de minha alta estima e mui distincta consideração.

— Sr. Prefeito do Alto Purús:

N. 21 — Em resposta ao officio dessa Prefeitura n. 634, de 13 de junho ultimo, declaro-vos, para os devidos effeitos, que, por portaria de 16 do mesmo mez, concedi tres mezes de licença, com a metade da respectiva gratificação, ao encarregado do 2º posto fiscal desse departamento Genaro de Castro.

— Sr. governador do Estado do Piauí:

N. 5 — Accusando recebida a circular de V. Ex., de 6 de agosto proximo findo, agradeço-lhe a communicação, que me fez, de haver assumido, naquella data, na qualidade de vice-governador desse Estado, a administração do mesmo, na ausencia do governador, Dr. Amizio Auto de Abreu. Aproveito o ensejo para reiterar a V. Ex. os protestos de minha elevada estima e mui distincta consideração.

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR

Dia 21 de setembro de 1908

Sr. inspector da Alfandega do Rio de Janeiro:

N. 875— Declaro-vos, para os devidos efeitos, que o Sr. Ministro, por despacho de 22 de agosto ultimo, proferido em sessão do Conselho de Fazenda, de accordo com o parecer deste, resolveu negar provimento ao recurso, encaminhado com o vosso officio n. 652, de 3 de julho anterior, interposto *ex-officio* pelo administrador da Mesa de Rendas de Macahé, do acto pelo qual julgou impropriedade o auto lavrado contra o negociante daquella cidade Carlos Bassin, por infracção do regulamento dos impostos de consumo.

Sr. director da Estrada de Ferro Central do Brazil:

N. 43— De accordo com o despacho do Sr. Ministro, de 18 do corrente, solicito-vos as necessarias providencias no sentido de ser concedida passagem, em 1.ª classe, desta Capital até a do Estado de S. Paulo, ao 4.º escripturario nomeado para a Delegacia Fiscal no mesmo Estado, Levy da Nobrega Lima.

Sr. delegado fiscal na Bahia:

N. 210— Declaro-vos, para os devidos fins, que o Sr. Ministro, por despacho de 22 de agosto ultimo, proferido em sessão do Conselho de Fazenda, de accordo com o parecer deste, resolveu negar provimento ao recurso a que se refere o vosso officio n. 28, de 25 de fevereiro deste anno, e que interpuzestes *ex-officio* do acto pelo qual, mantendo a decisão da Collectoria de Amargosa, julgastes impropriedade o auto de infracção lavrado contra os negociantes Manoel Serafim Carneiro & Comp., por terem vendido no commerciante Antonio Emygdio de Almeida especialidades pharmaceuticas de produção nacional, sem estarem selladas.

Sr. delegado fiscal em Goyaz:

N. 39— Remetto-vos, para os devidos fins, o incluso titulo de 16 do corrente, nomeando Aleixo Antonio dos Santos para o lugar do collector das rendas federaes em Pedro Afonso, nesse Estado.

Sr. delegado fiscal no Paraná:

N. 139— Communico-vos, para os fins convenientes, que o Sr. Ministro, por despacho de 22 de agosto proximo findo, proferido em sessão do Conselho de Fazenda, de accordo com o parecer deste, resolveu negar provimento ao recurso *ex-officio* a que se refere o vosso officio n. 98, de 1 de julho ultimo, e que interpuzestes do vosso acto mantendo a decisão da collectoria das rendas federaes dessa capital que julgou impropriedade o auto de infracção do regulamento dos impostos de consumo lavrado pelo agente fiscal dos ditos impostos Benedicto Roris contra Lima Porto & Comp., negociantes, estabelecidos nessa capital.

N. 140— Communico-vos, para os fins convenientes, que o Sr. Ministro, por despacho de 22 de agosto proximo findo, proferido em sessão do Conselho de Fazenda, de accordo com o parecer deste, resolveu approvar o acto de que destes conta no officio n. 64, de 11 de maio ultimo, pelo qual mantivestes a decisão da collectoria das rendas federaes dessa capital que declarou, em resposta á consulta que lhe dirigiu o agente fiscal dos impostos de consumo Mucio Ferreira de Abreu, isento do pagamento de registros os pequenos fabricantes de calçados que, já tendo pago o registro de suas fabricas, expõem á venda somente os seus productos.

Sr. delegado fiscal em Pernambuco:

Remetto-vos, para os devidos fins, o incluso titulo de 15 do corrente, nomeando Amaro de Oliveira Britto para o lugar de collector das rendas federaes em Taquaretinga, nesse Estado.

Sr. delegado fiscal no Rio Grande do Sul: N. 318 — Declaro-vos, para os devidos efeitos, que o Sr. Ministro, por despacho de 12 do corrente, resolveu indeferir o requerimento, transmittido com o vosso officio n. 235, de 27 do julho ultimo, em que DD. Mercedes Ramos Neves e Mercedes de Andrade Neves pedem melhoria do montepio deixado por seu finado marido e pai, o general de brigada reformado José Joaquim de Andrade Neves.

N. 319 — Communico-vos, para os devidos fins, que o Sr. Ministro, tendo presente o recurso, transmittido com o vosso officio n. 160, de 19 de maio ultimo, interposto por Benito Valle e Irmão, do acto pelo qual confirmastes o da Alfandega de Uruguayana, nesse Estado, que impoz aos recorrentes a multa de 200\$ por infracção do regulamento dos impostos de consumo, resolveu, por despacho de 22 de agosto proximo passado, proferido em sessão do Conselho de Fazenda, de accordo com o parecer do mesmo conselho, negar provimento ao mencionado recurso.

Sr. collector das rendas federaes em Campos:

N. 60— Communico-vos, para os fins convenientes, que o Sr. Ministro, a quem foi presente o recurso *ex-officio*, enviá-lo com o officio dessa collectoria n. 42, de 22 de março ultimo, interposto de vossa decisão julgando impropriedade o auto de infracção do regulamento dos impostos de consumo, lavrado contra Miguel Boccage, em 26 de setembro do anno proximo passado, pelo agente fiscal Hypolito Leão de Azevedo, resolveu, por despacho de 22 de agosto ultimo, proferido em sessão do Conselho de Fazenda, de accordo com o parecer deste, negar provimento ao citado recurso *ex-officio*, para o fim de ser mantida aquella decisão.

Sr. collector das rendas federaes em Petropolis:

N. 61— Communico-vos, para os devidos efeitos, que o Sr. Ministro, tendo presente o recurso, encaminhado com o vosso officio n. 125, de 8 de junho proximo findo, interposto por Francisco Supparelli do acto pelo qual essa collectoria, baseada no auto de infracção do regulamento dos impostos de consumo, lavrado pelo agente fiscal Mario Werneck de Castro, em 10 de abril ultimo, impoz ao recorrente a multa de 200\$, resolveu, por despacho de 22 de agosto proximo findo, proferido em sessão do Conselho de Fazenda, de accordo com o parecer deste, negar provimento ao alludido recurso.

N. 62 — Communico-vos, para os devidos efeitos, que o Sr. Ministro, tendo presente o recurso *ex-officio*, a que se refere o vosso officio n. 115, de 3 de junho ultimo, de vossa decisão julgando impropriedade o auto de infracção do regulamento dos impostos de consumo lavrado pelo agente fiscal Mario Werneck de Castro, contra Manoel Monteiro de Almeida, estabelecido nessa cidade com alfaiataria e loja de fazendas, á rua Monte Caseros n. 102, resolveu, por despacho de 22 de agosto proximo findo, proferido em sessão do Conselho de Fazenda, de accordo com o parecer deste, negar provimento ao alludido recurso para o fim de ser confirmada a decisão recorrida.

Sr. collector das rendas federaes em Santa Maria Magdalena, S. Francisco de Paula e S. Sebastião do Alto.

N. 63 — Communico-vos, para os devidos fins, que o Sr. Ministro, tendo presente o recurso, encaminhado com o vosso officio n. 66, de 30 de maio ultimo, á Directoria das Rendas Publicas, interposto por Honorio Alves de Souza do acto pelo qual essa collectoria, baseada no auto lavrado pelo agente fiscal Raphael Rosa, impoz ao recorrente a multa de 100\$ por infracção do regulamento dos impostos de consumo, resolveu, por despacho de 25 de julho proximo findo, proferido em sessão do Conselho de Fazenda, de

accordo com o parecer do mesmo conselho, negar provimento ao alludido recurso.

Sr. delegado fiscal em S. Paulo:

N. 542— Communico-vos, para os devidos fins, que o Sr. Ministro, tendo presente o recurso, encaminhado com o vosso officio n. 437, de 30 de junho ultimo, interposto por E. Johnstons & Company Limited, agentes do vapor a leme *Asuncion*, entrado no porto da cidade de Santos, nesse Estado, em 2 de dezembro do anno proximo passado, do acto pelo qual o inspector da mesma alfandega impoz ao commandante do dito vapor a multa de direitos em dobro, por não terem sido descarregadas 2.486 barricas de cimento, consignadas á Companhia Docas de Santos, resolveu, por despacho de 29 de agosto proximo findo, proferido em sessão do Conselho de Fazenda, de accordo com o parecer deste, tomar conhecimento do recurso, para o fim de ser imposta aos recorrentes somente a multa de 200\$, de que trata o n. 2 do art. 88 das Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas, por haverem transgredido as disposições dos arts. 544 e 547, § 3, da referida consolidação.

N. 543— Declaro-vos, para os devidos efeitos, que o Sr. Ministro, tendo presente o officio n. 587, de 27 de setembro do anno passado, com o qual transmittistes o processo de infracção do regulamento do imposto do sello, instaurado pela Collectoria das Rendas Federaes em Avaré, contra o 1.º tabellião da mesma cidade Manoel Vieira da Cunha, por ter lavrado uma escriptura de transmissão de propriedade sem exigir o pagamento do sello de que trata o § 1.º, n. 9, da tabella A do mesmo regulamento, resolveu, por despacho de 22 do mez findo, proferido em sessão do Conselho de Fazenda, de accordo com o parecer deste, que deve ser cobrado o sello proporcional, sem reválidação, na escriptura de que se trata, e bem assim impor aquelle tabellião a multa de 100\$, em que incorreu, na forma do art. 65, n. 4, do regulamento citado.

N. 544 — Communico-vos, para os fins convenientes, que o Sr. Ministro, tendo presente o processo, encaminhado com o vosso officio n. 436, de 30 de junho ultimo, em que recorrestes *ex-officio* do acto pelo qual destes provimento ao recurso interposto por L. Perrone & Comp., da decisão da Collectoria Federal de Ribeirão Preto, nesse Estado, impondo-lhes a multa de 750\$, por infracção do regulamento dos impostos de consumo, resolveu, por despacho de 22 de agosto proximo findo, proferido em sessão do Conselho de Fazenda, de accordo com o parecer deste, dar provimento ao alludido recurso *ex-officio*, para o fim de ser imposta a multa no minimo.

Sr. delegado fiscal em Sergip:

N. 90 — Remetto-vos, para os devidos fins, os inclusos titulos de nomeação de escriptivas das collectorias federaes nesse Estado: de Capella, Manoel Teixeira Guimarães; de Aquidauã, Manoel Augusto de Figueiredo; de Japarutaba, Manoel Telles de Menezes Nunes; de Buquim e Arana, Jeremias Alcantara de Mello.

Recebedoria do Rio de Janeiro

Requerimentos despachados

Dia 21 de setembro de 1908

João Macedo & Comp. — Averte-se a mudança.

Companhia Federal de Fundição. — Faça a prova exigida pela sub-directoria. — Ismael Rodrigues. — Conceda-se a patente de registro, pagando a taxa da letra 7, 1.ª parte do art. 13, do decreto n. 5.80, de 10 de fevereiro de 1906.

Coimbra Medeiros & Guimarães. — Paguem o imposto em debito.

Carlos Raynsford. — Averbese a mudança. Pouce & Co. — Transfira-se.

Maria Amelia Correa. — Proceda-se nos termos do parecer, cobrando-se sem multa a contribuição dentro do prazo de 20 dias.

Alexandre C. W. Góes. — Averbese a mudança. Imponho a multa de 50\$ nos termos do art. 44 do decreto n. 5.142, de 27 de fevereiro de 1904. Quanto ao novo agente, apresente, no prazo de oito dias, pedido para inscrição, visto não ser caso de transferência.

Rodrigues & Comp. — Imponho a multa de 10\$ nos termos do art. 66 do decreto n. 3.564, de 22 de janeiro de 1900.

José Pereira Tavares. — Requeira a Inspeção Geral das Obras Publicas.

Adelina A. Freire. — Inscreva-se com o valor locativo de 1:320\$000.

José Joaquim Alves. — Transfira-se. Avelinda de Souza Góes. — Idem. Imponho a multa de 20\$ nos termos do art. 21 do decreto n. 5.141, de 27 de fevereiro de 1904.

Luiz Pereira da Silva. — Transfira-se.

Luiz Antonio dos Santos. — Idem.

Valério & Cia. — Idem.

José Gonçalves de Oliveira e outro. — Idem.

Antonio Augusto Pereira da Silva. — Idem.

José Francisco Duarte. — Selle o documento de fl. 1.

José Martins Arêas. — Transfira-se.

Santo Mayor & Comp. — Em face do parecer, cancelle-se o lançamento.

Antonio da Silva Aluz. — Satisfaza a exigencia.

João Moreira Freire. — Já estando atendido, archive-se.

Maria Julia da Encarnação. — Satisfaza a exigencia.

Manoel Teixeira Ribeiro. — Entregue-se, mediante recibo.

José Ignacio Coelho & Comp. — Transfira-se. Imponho a multa de 50\$, nos termos do art. 44 do decreto n. 1.742, de 27 de fevereiro de 1904.

Alvaronga & Filho. — Pague os impostos em debito.

Joaquim Lopes de Carvalho & Comp. — Idem e sellem os documentos de fls. 1 e 2.

J. Monteiro. — Averbese a mudança.

Joaquim Antonio de Mattos & Comp. — Satisfaza a exigencia.

Francisco Giffoni. — Selle o documento de fls. 1.

Auto de infracção contra a Companhia Americana Fabril

Contra a Companhia America Fabril, foram lavrados autos ns. 109 e 116 por haver recebido de sua fabrica de Santo Aleixo, em Magé, tecidos crus para beneficiar nesta Capital, sem o pagamento do devido sello desacompanhados das competentes guias.

A quantidade de tecidos é 529.5904^m, 40 no 1º auto e 182.750.^m20 no 2º, sendo o total de 712.340.^m60.

Allega a autuada que recebendo em sua fabrica em Magé, Estado do Rio de Janeiro o dito tecido para alvejar, julgou não ser obrigada ao imposto devido pelo tecido cru, visto que ao dar consumo ao tecido alvejado pagara o imposto total correspondente a qualidade do mesmo tecido.

Os agentes-fiscaes autuantes affirmam que a infracção está confessada e que a circumstancia allégada não illide a responsabilidade da autuada pela falta de observancia do regulamento, que não permite a saída de mercaderia das fabricas sem o pagamento do imposto, qualquer que seja o seu destino. As disposições combinadas dos arts. 22, 23, 28, § 1º, e 86, justificam peremptamente o auto lavrado.

Julgo, pois, procedente os autos e, considerando que, de accordo com a decisão do Conselho de Fazenda, em sessão de 21 de

junho do corrente anno, se trata de uma infracção continuada, imponho á Companhia America Fabril a multa de 5:000\$, gráo máximo do art. 122, n. II, lettra x do decreto n. 5.890, de 10 de fevereiro de 1903; considerando que a Fazenda Nacional não pôde ficar prejudicada na sua renda proveniente do imposto não arrecadado, fica a autuada obrigada a entrar, dentro do prazo de 15 dias, com a importancia de 9:123\$406. — Intime-se.

Ministerio da Marinha

Requerimentos despachados

Dia 19 de setembro de 1908

Elviro Caldas. — Compareça á Directoria do Expediente.

Capitão de fragata Francisco dos Santos Matta. — A vista da informação, não pôde ser attendido.

Ministerio da Guerra

Expediente de 15 de setembro de 1908

Ao Sr. Ministro da Fazenda, solicitando providencias para que:

Sejam distribuidas ás Delegacias Fiscaes nos Estados abaixo mencionados os creditos das seguintes quantias, para despesas no corrente exercicio, sendo: na Parahyba do Norte de 518\$900, por conta do § 15, n. 33; no Paraná de 244\$49, por conta dos § 11; em Goyaz de 9:810\$, á conta dos § 9º e 15, n. 24.

Sejam pagas no Thesouro Federal as seguintes quantias:

De 200\$ á D. Ernestina Robinson Leitão (aviso n. 643);

De 6:103\$874 a Haupt, Bieln & Comp. (aviso n. 644).

— Ao delegado fiscal do Thesouro Federal em Porto Alegre, declarando que ao general de brigada Manoel Joaquim Godolphim, commandante do 6º districto militar, coronel João José de Oliveira Freitas, major Luiz Acacio Leyrand e capitão Miguel da Cunha Martins, que seguiram em diligencia para o interior do Estado do Rio Grande do Sul, se deverá abonar a diaria de 10\$ ao primeiro, de 8\$, ao segundo, de 6\$ ao terceiro e de 5\$ ao ultimo.

— Ao director geral de Engenharia, declarando que pôde ser permitido á Fabrica de Fiação e Tecidos de Sapopemba utilizar-se das aguas do ribeirão Marangá, em vez das do correjo Tres Vendas, conforme pediu, desde que, quando necessario ao Governo, proceda á demolição de qualquer obra que para o aproveitamento de taes aguas tenha feito, sem direito a reclamação alguma.

— Ao director da Fabrica de Cartuchos e Artificios de Guerra, approvando a deliberação que tomou de nomear o ajudante capitão Sylvestre Rocha para exercer, interinamente, o logar de fiscal da mesma fabrica.

— Ao intendente geral da Guerra, fixando os seguintes valores para o semestre actual: Sant'Anna do Livramento — Forragem (supprimido o farelo e substituido a alfafa pelo capim), 1\$412;

Bella-Vista — Forragem, 1\$977;

S. Luiz de Caccros — Etapa, 1\$400;

Extraordinarios, 1\$58;

Forragem (supprimido o farelo e substituida alfafa pelo capim), 3\$006;

Ferragem, 1\$240.

— Ao chefe do Estado Maior do Exercito:

Declarando que nesta data se manda transcrever a matricula do alumno da Escola de Artilharia e Engenharia 1º tenente João Manoel da Silveira, conforme pediu.

Mandando elogiar em ordem do dia, por determinação do Sr. Presidente da Republica, o capitão Emilio Sarmento e seus auxiliares capitão José Sotero de Menezes Junior, 1º tenente Trajano Ferraz Moreira e 2º tenente João da Rocha Maia, pelo zelo com que se tem dedicado á instrução dos voluntarios especaes e de manobras.

Nomeando o major reformado José Borges do Canto para servir na intendencia do 6º districto militar.

Di. 16

Ao Sr. Ministro da Fazenda, solicitando providencias para que:

Seja distribuido ás Delegacias Fiscaes do Thesouro Federal nos Estados abaixo mencionados, sêdes dos 1º, 2º, 3º, 5º, 6º e 7º districtos militares, o credito de 59:500\$, á conta do decreto n. 7.08, de 27 de agosto findo, sendo: Amazonas, 14:000\$; Pernambuco, 17:000\$; Bahia, 15:000\$; Paraná, 6:000\$; Rio Grande do Sul, 5:500\$ e Mato Grosso, 2:000\$000 (aviso n. 647);

Sejam pagas no Thesouro Federal as seguintes quantias:

De 2:018\$50 á Companhia Cantareira e Viação Fluminense (aviso n. 645);

De 3:514\$ á Companhia Nacional de Navegação Costeira (aviso n. 646).

— Ao delegado fiscal do Thesouro Federal no Rio Grande do Norte, declarando que é permitido ao major do 2º batalhão de infantaria Leopoldo de Barros e Vasconcellos, que conta mais de 35 annos de serviços, pagar as quotas correspondentes a 13 mezes de montepio do posto immediatamente superior, de accordo com o estabelecido no art. 2º do decreto n. 1.054, de 20 de setembro de 1892, devendo se recolher á respectiva delegacia a quantia de 13:56\$8, valor das ditas quotas.

— Ao presidente do Supremo Tribunal Militar, remetendo, para que possam ser tomados na consideração que merecerem, papeis em que o 2º tenente Antonio Cabral pede pagamento de vencimentos relativos ao tempo em que respondeu a dous conselhos de guerra.

— Ao director da Escola de Guerra, mandando rectificar nos assentamentos do alumno João Ferreira Mendes a data de seu nascimento, que é de 2 de março de 1833.

Ao intendente geral da Guerra, autorizando o commandante do 1º districto militar a alugar o predio de que traçou em telegrapha para o funcionamento da secretaria e casa da ordem do 4º batalhão de artilharia, lavrando contracto pela quantia de 80\$, até que possa encontrar uma outra casa ou mesmo dependencias de algum predio para aquelle fim em condições mais vantajosas.

— Ao chefe do Estado Maior do Exercito, mandando:

Declarar aos commandantes dos districtos militares que, não sendo possivel no corrente anno darem as juntas de alistamento militar começo aos seus trabalhos no dia marcado pelo respectivo regulamento; aquellas que não os tiverem installado nesse dia poderão fazel-o dentro do periodo comprehendido entre 14 deste mez e 14 de novembro vindouro; terminando-os, porém, nesta ultima data;

Recolher-se á commissão a que pertence o 2º tenente Arthur Nunes de Moura, auxiliar da delegacia de engenharia junto ao commando do 1º districto militar;

Transferir para o Asylo de Invalidos da Patria o cabo de esquadra do 2º regimento de artilharia Joaquim Vieira de Olival.

Ministerio da Guerra—Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1908—N. 1.379.

Sr. chefe do Estado Maior do Exercito—Manda contar como tempo de serviço, pelo dobro, aos officiaes e praças do exercito que estiveram embarcados em navios de guerra durante a revolta de 6 de setembro de 1893 o tempo de suas estadas nesses navios, sendo da data do embarque até 13 de março de 1894, quanto aos que desembarcaram nesta Capital, e da mesma data até 16 de abril seguinte aos que seguiram para o sul da Republica, tomando parte no combate naval então effectuado nas aguas do Estado de Santa Catharina.

Saúde e fraternidade.—*João Pedro X. da Camara.*

Dia 17

Ao Sr. 1º secretario da Camara dos Deputados, enviando as informações que solicita relativas ao pedido que faz o coronel Pedro Manoel Soares Carneiro para que sua antiguidade de posto se conte de 9 de janeiro de 1894.

—Ao Sr. Ministro da Fazenda, pedindo o pagamento de 51\$ ao sargento-ajudante do 1º batalhão de artilharia Decio Salles (aviso n. 649).

—Ao Sr. Ministro da Industria, Vição e Obras Publicas, solicitando a dispensa do 2º tenente Alberto de Mattos Duarte Silva da pratica em que se acha na Inspeção Geral das Obras Publicas.

—Ao Sr. director geral de Engenharia: Approvando o contracto celebrado com Mario da Silva Pinto para a venda, pela quantia de 4:000\$, da machina de *briquettes* que existia na fazenda de Sapopemba;

Mandando organizar orçamento das despesas a fazer com as obras necessarias no proprio nacional em que se acha o quartel-general do commandante do 1º districto militar, para poderem ser levadas a effecto taes obras.

—Ao Sr. intendente geral da Guerra: Approvando, com excepção de botas de couro de bezerro e cothurnos, o processo da concorrência realizada em 12 do mez findo para aquisição de artigos de fardamento, equipamento e asseio;

Declarando que não pôde ser aceita, por não offerecer condições vantajosas, a proposta que faz o coronel José de Albuquerque Maranhão para o arrendamento do predio de sua propriedade destinado á installação do quartel-general do commandante do 1º districto militar, devendo o mesmo quartel installar-se provisoriamente em predio de proporções mais modestas, até que possa occupar de novo o proprio nacional em que se acha.

—Ao chefe do Estado Maior do Exercito, mandando declarar ao commandante do 2º districto militar, em solução á consulta feita pelo do 34º batalhão de infantaria, que, para serem avorçadas nos assentamentos do maior Julio Cesar Gomes da Silva as alterações occorridas com o dito offical, quando em serviço na brigada policial da Capital Federal, deverão ellas vir pelos canaes competentes.

Ministerio da Guerra — Rio de Janeiro, 17 de setembro de 1908 — N. 1.381.

Sr. chefe do Estado Maior do Exercito — Em vista do exposto no officio n. 930 e mais papeis que o acompanham dirigido a essa repartição, em 13 do mez findo, pelo com-

mandante do 6º districto militar, com relação ao facto de estar o 2º tenente do 25º batalhão de infantaria Armando Protasio Vieira de Anrade exercendo o cargo de instructor militar do Gymnasio Anchieta de Porto Alegre, sem prejuizo do serviço militar, declarao aquelle commandante e aos dos demais districtos militares que os instructores de institutos onde for obrigatoria a instrucção militar não fazem serviços de escala; podendo, porém, servir como tacs em mais de um estabelecimento, desde que não fique prejudicada a regularidade da instrucção.

Saúde e fraternidade.—*João Pedro X. da Camara.*

Dia 18

Ao Sr. Ministro da Fazenda, solicitando o pagamento no Thesouro Federal da quantia de 162:501\$498, sendo: a Azevedo Alves & Mattos, 56:276\$398; a Ferreira, Pasarello & Comp., 9:781\$; a J. F. Martins & Comp., 7:225\$; a Lameirão, Marciano & Comp., 65:991\$750; a Moreira Barbosa, 527\$; a Viuva Cunha Guimarães & Comp., 7:257\$850 e a Walter Brothers & Comp., 15:442\$100 (aviso n. 650).

Ministerio da Industria, Vição e Obras Publicas

Directoria Geral da Contabilidade

Expediente de 19 de setembro de 1908

Ao Ministerio da Fazenda foram solicitados os seguintes pagamentos:

—De 100\$000 a Victor Marks, fornecimentos a Bibliotheca deste Ministerio, em agosto ultimo (aviso n. 3.341);

—De 90\$000 a Manoel Ferreira Serpa, aluguel do predio em que funciona a Inspeção Geral de Illuminação, em agosto ultimo (aviso n. 3.344);

—De 33:711\$810 a diversos, fornecimentos e trabalhos para Estrada de Ferro Central do Brazil em, março, abril e julho ultimos, (requisitado por officio n. 1.361, aviso n. 3.345);

—De 209\$235 idem, fornecimento para a Inspeção Geral das Obras Publicas, em julho (idem idem n. 884, aviso n. 3.346);

—De 13:823\$333, outro equivalente a 1.555-2-6 ao cambio de 27 d Internacionale Su Transport Compagnie, passagens a imigrantes, em agosto ultimo. (aviso n. 3.347); De 18:631\$111 ouro, equivalente a \$s 2.101—12—6 ao cambio de 27 d a *Sociedad Anonima de Navigacion Transatlantica*, idem idem em junho, julho e agosto ultimos (aviso n. 3.348);

—De 334\$433 a diversos fornecimentos á Inspeção Geral das Obras Publicas, em julho ultimo (requisitado por officio n. 886, aviso n. 3.349);

—De 2:771\$150 á Estrada de Ferro Central do Brazil, carvão Cardiff para a do Rio d'Ouro, em julho ultimo (aviso n. 3.350);

—De 64\$96) a diversos, fornecimentos á mesma estrada, em julho ultimo (requisitado por officio n. 894, aviso n. 3.351);

—De 2:364\$310 idem, idem á mesma, em junho e julho ultimos (idem, idem ns. 893 e 895, aviso n. 3.352);

—De 10:400\$ a Pantaleão de Luca, dormentes para a mesma, em maio e junho ultimos (aviso n. 3.353);

—De 5:90\$015 a diversos, fornecimentos á mesma, em julho ultimo (requisitado por officio n. 897, aviso n. 3.354);

—De 220\$, ao carteiro dos Correios Manoel Gonçalves de Oliveira, gratificação de 10 % em 1907 (aviso n. 3.355);

—De 220\$ ao carteiro dos Correios Cyro do Barros Pimentel, idem idem em 1907 (aviso n. 3.356);

—De 24\$, indemnização a M. Buarque & Comp. de armazenagem de varios volumes expedidos pela Directoria Geral dos Correios em agosto ultimo (aviso n. 3.357);

Requerimentos despachados

Dia 19 de Setembro de 1908

Dr. Fructuoso Augusto de Lemos Souza pedindo se lhe mande entregar a importância do quantitativo destinado ao funeral ou luto, do montepio instituido pelo contribuinte Joaquim Augusto de Souza Rabello, funcionario da Estrada de Ferro Central do Brazil, fallecido em 5 do corrente—Prove que fez o enterro do contribuinte o apresente a certidão do pagamento de joia e contribuição.

Guilherme Thomas Thompson. — Comprova na 1ª secção desta Directoria Geral.

Directoria Geral da Industria

Expediente de 21 de setembro de 1908

Communicou-se á Directoria Geral dos Telegraphos que foi deferido o requerimento em que o continuu daquella repartição Geminiano Ribeiro França pediu as vantagens concedidas pelo decreto n. 1.191, de 28 de junho de 1904.

Directoria Geral de Obras e Vição

Expediente de 21 de setembro de 1908

The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company, protestando contra qualquer contracto ou accôrdo que por ventura venha a ser feito com este ministerio ou por meio da Directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil com Guinle & Comp. para fornecimento de energia electrica necessaria aos serviços daquella estrada, na zona comprehendida no Districto Federal, visto, segundo entende, gosar a mesma companhia do privilegio exclusivo para distribuição da indicada energia gerada por força hydraulica no referido Districto.—Referindo-se exclusivamente a serviços de caracter federal, que são os da Estrada de Ferro Central do Brazil, o contracto a que allude a companhia, carece de fundamento o seu presente protesto.

DIRECTORIA GERAL DOS CORREIOS

Requerimento despachado

Dia 18 de setembro de 1908

Henrique Blunt, agente geral da *Hammond Type writer Company*, offerecendo á venda machinas de escrever.—Apresenta-se opportunamente á concorrência publica, querendo.

TRIBUNAL DE CONTAS

Ordens de pagamento

Ordens de pagamento sobre as quaes proferiu despacho de registro, em 21 do corrente, o Sr. presidente deste tribunal:

Ministerio da Industria, Vição e Obras Publicas — Avisos:

N. 3.303, de 16 de setembro, pagamento de 1:331\$375, da fôrça do pessoal empregado, em agosto, no serviço de construção e reparos de estações e paradas da Estrada de Ferro do Rio do Ouro;

DIÁRIO DOS TRIBUNAES

Côrte de Appellação

EDITAL

Em additamento ao edital publicado no *Diário Official* do dia 20 do corrente faço publico que na sessão de Camaras Reunidas desta Côrte, que se realizará no dia 23 do corrente, á 1 hora da tarde, serão julgados tambem os seguintes feitos: Embargos de nullidade, n. 54, embargante, Banco Rural e Hypothecario, em liquidação forçada, por seus syndicos; embargada, D. Constança Izabel Mathley de Araujo Azevedo; n. 210, embargante, conde Sebastião de Pinho; embargado, C. M. Frank.

Secretaria da Côrte de Appellação, 21 de setembro de 1908. — O secretario, *Ecaricito da Veiga Gonzaga*.

Faço publico que os julgamentos das appellações, crimes, n. 435, primeiro appellante, Ricardo Pereira da Silva; segundo appellante, Emylio da Silva; terceiro appellante, Conrado Xavier da Silva; quarto appellante, Francisco da Silva Ramalho; quinto appellante, João Felix Bezerra de Araujo; sexto appellante, Maria Izabel; setimo appellante, Eduardo Soares; appellada, a justiça; n. 478, appellante, Antonio Joaquim; appellada, a justiça; civil, n. 328, appellante, Dr. Climaco Barbosa; appellada, a Fazenda Municipal; commercial, n. 2.536, appellantes, Dr. Waldemiro Amadel Soares e sua mulher; appellado, Francisco Henrique Henley, terá logar na sessão da Primeira Camara do dia 24 do corrente ou nas seguintes.

Secretaria da Côrte de Appellação, 21 de setembro de 1908. — No impedimento do secretario, o official *H. nriqiz Wanderley*.

Sessão da Primeira Camara em 21 de setembro de 1908

Presidencia do Sr. desembargador Affonso de Miranda — Secretario, Dr. Evaristo Gonzaga

Compareceram os Srs. desembargadores Dias Lima, Montenegro, Ataulpho de Paiva, Gama e Souza, Enéas Galvão e Dr. Moraes Sarmento, procurador geral do Districto.

JULGAMENTOS

Libens-corpus

N. 412 — Relator, o Sr. desembargador Ataulpho; paciente, Vicente Aguiar. — Não tomaram conhecimento pela incompetencia da Camara para cohecer do pedido, unanimemente.

N. 413 — Relator, o Sr. desembargador Dias Lima; paciente, Domingos Affonso Lobo. — Concederam a ordem para que o paciente seja apresentado na primeira sessão, com esclarecimentos do Dr. juiz da Terceira Vara Criminal, contra o voto do desembargador relator e desembargador Montenegro.

N. 414 — Relator, o Sr. desembargador G. e Souza; paciente, Alfredo Pinheiro Eurrera. — Não tomaram conhecimento do pedido, por não estar devidamente instruido, unanimemente.

Aggravos de petição

N. 1.443 — Relator, o Sr. desembargador Enéas Galvão: 1.º agravante, Joaquim da Silva Paranhos Filho; 2.ºs agravantes, Francisco Rios e outros; aggravados, J. J. Manso Sayão, syndico, da fallencia de Campos Pimenta & Comp. — Não tomaram conhecimento, por não ser caso de agravo, unanimemente.

N. 1.444 — Relator, o Sr. desembargador Gama e Souza; agravante, Dr. Ernesto Moura; aggravado, Francisco de Almeida Prado. — Não tomaram conhecimento, por não ser caso de agravo, unanimemente.

N. 1.440 — Relator, o Sr. desembargador Montenegro; agravante, Jeronymo José de Macedo; agravados, Pedro Teixeira Godinho e sua mulher. — Negaram provimento ao agravo, unanimemente. Impedido o Sr. desembargador Tavares Bastos.

N. 1.448 — Relator, o Sr. desembargador Ataulpho de Paiva; agravante, Alvaro de Figueiredo, na qualidade de inventariante do espólio de sua sogra D. Anna Deolinda Rosa Teixeira; agravada, a Companhia de Seguros Mercurio, por seus directores. — Negaram provimento ao agravo, unanimemente. Impedido o Sr. desembargador Tavares Bastos.

Appellações crime

N. 384 — Relator, o Sr. desembargador Gama e Souza; appellante, a justiça; appellado, Luiz Soares. — Deram provimento á appellação para, annullando o julgamento por incongruencia nas respostas dos quesitos, mandarem que o réo appellado seja submettido a novo jury, contra os votos do relator e do Sr. desembargador Ataulpho, que negavam provimento. Designado para redigir o accórdão Sr. desembargador Enéas Galvão. Impedido o Sr. desembargador Tavares Bastos.

N. 393 — Relator, o Sr. desembargador Ataulpho; appellante, a justiça; appellado, Miguel Carnaval. — Deram provimento á appellação para, annullando o julgamento, pela contradicção e incongruencia nas respostas dos peritos, mandarem que o réo appellado seja submettido a novo jury, contra o voto do Sr. desembargador Gama e Souza.

N. 457 — Relator, o Sr. desembargador Enéas Galvão; appellante, Joaquim da Silva; appellada, a justiça. — Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 458 — Relator, o Sr. desembargador Dias Lima; appellante, Estevam José da Costa; appellada, a justiça. — Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 473 — Relator, o Sr. desembargador Montenegro; appellantes, Aida Guimarães e Idalina Rodrigues da Silva; appellada, a justiça. — Negaram provimento á appellação, unanimemente.

Appellações civis

N. 497 (infracção) — Relator, o Sr. desembargador Enéas Galvão; appellante, Ricardo Lourenço; appellada, a justiça sanitaria. — Negaram provimento á appellação, contra os votos dos desembargadores Ataulpho e Dias Lima, que davam provimento para annullar o processo.

N. 13 — Relator, o Sr. desembargador Enéas Galvão; appellante, Joaquim de Souza Maia, inventarian e dos bens de Manoel Alves de Azevedo Maia; appellada, a Fazenda Municipal. — Negaram provimento á appellação, pelo voto de desempate, contra os votos dos Srs. desembargadores Montenegro e Dias Lima, que davam provimento para fixar indemnização de accórdo com o art. 23 do decreto n. 1.021, de 1903. Não tomou parte o Sr. desembargador Gama e Souza.

N. 592 — Relator, o Sr. desembargador Dias Lima; appellante, Julião Gonçalves Vianna; appellado, Leopoldo Miguel de Vianna. — Negaram provimento á appellação, unanimemente. Impedidos os Srs. desembargadores Gama e Souza e T. Bastos.

N. 568 — Relator, o Sr. desembargador Ataulpho de Paiva; appellantes, Albano Pereira Caldas e sua mulher; appellada, José Pacheco da Rocha e sua mulher. — Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 3.330, de 18, idem de 3:879\$200 a C. Arno Gierth, de trabalho feito para a Estrada do Ferro Central do Brazil, em julho ultimo;

N. 3.312, de 16, idem de 22:364\$100 a F. P. Passos & Filho, de forcocimento á Exposição Nacional, em março ultimo;

N. 3.302, de 16, idem de 6:863\$042, de fêria do pessoal empregado, em agosto ultimo, em serviço da Estrada de Ferro do Rio do Juro, trafego;

N. 3.301, de 16, idem de 7:890\$750, idem idem, locomoção;

N. 3.300, de 16, idem de 11:753\$, idem idem, via permanente;

N. 3.297, de 16, idem de 985\$050, idem do pessoal empregado, em agosto, no serviço de desobstrucção de rios e outras obras a cargo da Inspeção Geral das Obras Publicas;

N. 3.296, de 16, idem de 6:392\$597, idem do pessoal empregado, em agosto, no serviço de conservação de encanamentos conductores a cargo da mesma inspeção;

N. 3.295, de 16, idem de 3:29\$, idem idem, vigilancia de mananciaes da mesma inspeção;

N. 3.289, de 16, idem de 4:407\$, da folha do pessoal empregado, em agosto ultimo, no serviço de conservação das florestas a cargo da Inspeção Geral das Obras Publicas;

Ns. 3.290, 3.291, 3.292, 2.293 e 3.294, de 16, idem de 3:053\$250, 46:576\$, 1:348\$500, 1:340\$ e 2:281\$500, idem idem, de pessoal empregado, em agosto, em diversos serviços a cargo da mesma inspeção;

N. 3.299, de 16, idem de 20\$ ao estafeta da 1ª divisão da dita inspeção, por passagens que pagou em agosto ultimo;

N. 3.174, de 3, idem de 2:43\$303 a diversos, de fornecimentos e trabalhos feitos para o Observatorio do Rio de Janeiro este anno;

N. 3.267, de 15, idem de 119\$400 a diversos, folhas de publicações feitas para a Directoria Geral dos Correios, em julho ultimo;

N. 3.233, de 11, idem de 310\$ por distribuição á Delegacia Fiscal no Pará, da folha do engenheiro da Repartição Federal de Fiscalização das Estradas de Ferro, relativa a agosto ultimo;

N. 3.264, de 14, idem de 3:311\$366, da folha do pessoal empregado, em agosto ultimo, no Jardim Botânico.

— Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Av. 505:

N. 4.214, de 15 do setembro, pagamento de 900\$ ao senador Raymundo Arthur de Vasconcellos, de ajuda de custo que deixou de receber como deputado pelo Estado do Piauh;

N. 4.277, de 17 de setembro, entrega de 182:673\$195 ao Dr. Antonio Pacheco Leão, inspector do Serviço de Prophylaxia da Febre Amarella, para pagamento da folha do pessoal da mesma inspectoría, sem notação, relativa a agosto ultimo;

N. 4.171, de 10, adiantamento de 50\$ ao auxiliar de gabinete do consultor geral da Republica, para despesas a seu cargo.

— Ministerio das Relações Exteriores:

Aviso n. 234, de 18 de setembro, pagamento a Joaquim Ferreira Branlão de 4:557\$, de trabalhos feitos para esta Secretaria do Estado.

Officio n. 1, de 17 do janeiro, da Directoria Geral do Ministerio, pagamento de 385\$185, como restitução da quota de montepio que de mais pagou o Sr. Henrique Manoel Dias de Almeida.

Impedido, o Sr. desembargador Tavares Bastos.

N. 686 (Embargos de declaração) — Relator, o Sr. desembargador Lucas Galvão; embargantes, Albano Pereira Castro e seus irmãos, herdeiros de Justino Pereira Caldas; appellada, Carlota Pereira Caldas, inventaria-te dos bens de seu finado marido Justino Pereira Caldas. — Julgaram improcedentes os embargos, unanimemente. Impellido o Sr. desembargador Tavares Bastos.

N. 693—Relator, o Sr. desembargador Dias Lima; appellante, Cesar Manoel Dias de Carvalho; appellados, Gabriel da Silva Machado e sua mulher. — Negaram provimento á appellação, unanimemente. Impellido o Sr. desembargador Gama e Souza.

PASSAGEM

Appellações civis

Ns. 658 e 206 — Ao Sr. desembargador Dias Lima.

N. 676 — Ao Sr. desembargador Affonso de Miranda.

Ns. 994 e 986 — Ao Sr. desembargador Lucas Galvão.

Appellações crime

Ns. 431, 475, 378, 423, 465, 414, 486 e 485 — Ao Sr. desembargador Dias Lima.

N. 428 — Ao Sr. desembargador Tavares Bastos.

N. 484 — Ao Sr. desembargador Montenegro.

Appellação commercial

N. 842 — Ao Sr. desembargador Tavares Bastos.

COM DIA

Appellação commercial

N. 2.536.

Appellação civil

N. 323.

Appellações crime

Ns. 435 e 478.

ACCORDÃOS PUBLICADOS

Ns. 960, 502, 463, 458.

EDITAES

Juizo de Direito da Provedoria e Residuos

De praça, com o prazo de 20 dias para venda e arrematação do predio ns. 1 e 1A da rua da Passagem, avaliado em 15:000\$, pertencente ao espólio de D. Anna de Andrade Coutinho, na forma abaixo

O Dr. Diogo José de Andrada Machado, juiz de direito da provedoria e residuos, desta cidade do Rio de Janeiro, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital de praça, com o prazo de 20 dias, virem, que, no dia 13 de outubro do corrente anno, as 11 e 3/4 horas do dia, após a audiência, o porteiro dos auditorios trará a publico pregão de venda e arrematação, em praça deste juizo, o predio seguinte: Avaliação — Predio terreo á rua da Passagem ns. 1 e 1A, medindo de frente 10^m,30 por 16^m,35 de fundos; e um puxado com 11^m,60 de extensão por 3^m,95 de largo e uma construção transversal em continuação do puxado, com 5^m,35 de frente por 3^m,05 de largo. O predio é dividido em dous, por uma parede de tabique, sendo o de n. 1, com duas janellas e uma porta com portadas de cantaria, aberto em armazem para negocio, tendo tambem um sótão dividido em commodos. O de n. 1 é dividido em duas salas, dous quartos; e no puxado dous quartos, dispensa e cozinha;

todo forrado e assoalhado; sua construção é antiga e em mau estado, tendo uma pequena área ao lado do puxado. Foi avaliado em 15.000,000. Este predio vai á praça a requerimento de Dr. Raul de Barros Henriques, inventariante do dito espólio. Foi ouvido sobre a dita venda o Sr. Dr. 1º procurador seccional, que concordou, sendo o producto da venda depositado na Caixa Economica, em nome do dito espólio e á disposição d'esta juizo, e oportunamente será applicado em pagamentos de impostos e mais despezas relativas ao inventario. E quem pretender arrematar compareça no logar, dia e hora acima designados. E para constar, mandou passar este e mais d'us de igual teor, dous dos quaes serão publicados na imprensa d'aria e um affixado no logar do estylo, pelo porteiro dos auditorios d'este juizo, que passará á competente certidão para ser junta aos respectivos autos de inventario. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 dias do mez de setembro do anno de 1903. Eu, Procopio José da Silva, escrivão interino, o subscrevi. — Diogo José de Andrada Machado.

Juizo de Direito da Segunda Vara Commercial

De publicação da sentença que declarou aberta a fallencia dos negociantes Marques Corrêa & Comp. e a de seus socios, pessoal e solidariamente responsaveis, estabelecidos á rua do Cortume n. 2, a requerimento dos mesmos e de citação ao fã lido, na forma abaixo

O Dr. Torquato Baptista de Figueiredo, juiz de direito da 2ª vara do commercio desta Capital Federal, etc:

Faz saber aos que o presente edital virem, que a requerimento dos mesmos, devidamente instruido, e depois de preenchidas as formalidades legais, foi declarada aberta a fallencia dos negociantes Marques Corrêa & Comp. e a de seus socios, pessoal e solidariamente responsaveis, estabelecidos á rua do Cortume n. 2, a requerimento dos mesmos, por sentença deste juizo, de 19 de setembro de 1903, ás 4 1/2 horas da tarde, fixando o seu termo para os effeitos legais de 5 de agosto de 1903; ficando os ditos negociantes e todos, pelo presente para, no prazo de 24 horas que correrão em cartorio do escrivão que este subscreve, virem assignar termo de presença a todos os actos do processo e apresentar a lista dos seus 10 maiores credores, sob pena de prisão por 30 dias, tudo nos termos dos arts. 15 e 16, § 2º, da lei n. 859, de 16 de agosto de 1902, e 47 § 1º do regulamento n. 4.855, de 2 de junho de 1903. Dado e passado nesta Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil, aos 21 de setembro de 1903. — Eu, Diogo Teixeira da Cunha, escrivão o subscrevi. — Torquato Baptista de Figueiredo.

Juizo de Direito da Terceira Vara Commercial

De 3ª praça com o prazo de oito dias e o abatimento legal de 20 % para venda e arrematação de uma pedreira no porto de Inhaúma, um terreno com frente para o porto de Inhaúma e um outro terreno no porto de Inhaúma, penhorados ao espólio de Avelino Vilay Soto, em autos do executivo hypothecario que lhe move D. Rita Guilhermina dos Reis Costa

O Dr. José Affonso Lamounier Junior, juiz de direito da 3ª Vara Commercial do Districto Federal, etc.:

Faz saber aos que o presente edital virem, em como no dia 22 do corrente mez, ás 11 e 3/4 da manhã, á rua dos Invalidos n. 108, o official de semana deste Juizo trará a pu-

blico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance offerecer acima da quantia de 22:000\$, preço porque vão á 3ª praça, devido ao abatimento legal de 20 %, e na forma do art. 14 § 1º do decreto n. 167 A, de 19 de janeiro de 1890, os bens abaixo descriptos e avaliados: uma pedreira no porto de Inhaúma, freguezia de Inhaúma, com frente para o mar, principiando por uma pedra denominada «Titau», confrontando pelo Norte, com terrenos do executado, cujo terreno é no mangue, e pelos fundos com terrenos da viuva Silva Porto e Manoel da Silva, por outro lado, com terreno do executado. Está avaliado em 25:000\$. Um terreno de mangue, com frente para o porto de Inhaúma, freguezia de Inhaúma, confrontando pelo lado do Norte, com terrenos de João Carlos e pelos fundos com terrenos da viuva Silva Porto e Manoel da Silva, e do outro lado com a pedreira do executado. Está avaliado em 1:000\$. Um outro terreno no porto de Inhaúma, freguezia de Inhaúma, confrontando por um lado, com terrenos de Pedro Costa e filho, pelo fundo, com terrenos da viuva Silva Porto e Manoel da Silva e por outro lado com a pedreira do executado. Está avaliado em 1:500\$. Importa a presente avaliação em 27:500\$. E quem os ditos bens quiser arrematar, deverá comparecer no logar, dia e hora acima designados, onde o official de semana deste Juizo trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance offerecer acima da quantia de 22:000\$, preço porque vão á 3ª praça devido ao abatimento legal de 20 %; advertindo ao arrematante o disposto no art. 553 § 2º do decreto n. 737, de 1850 (dinheiro á vista ou fiador por tres dias). E para constar passaram-se este e mais dous de igual teor, que serão publicados e affixados na forma da lei, pelo official de semana deste Juizo que de assim o haver cumprido lavrará a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 11 de setembro de 1903. E eu João de Souza Pinto Junior, escrivão, o subscrevi. — José Affonso Lamounier Junior.

De citação, com o prazo de 10 dias, aos credores da firma A. S. Almeida, estabelecida á rua Marechal Floriano n. 152, antigo 124, para, dentro do prazo de 10 dias, que correrá em cartorio, na forma do art. 125 da lei n. 859, de 16 de agosto de 1902, dizerem sobre a proposta de concordata, apresentada pela mesma firma aos seus credores e para, dentro do mesmo prazo, remetterem a juizo, a quem de seu voto de acceptação ou recusa, os documentos em que se basearem os seus creditos e, bem assim, para fazerem suas reclamações

O Dr. José Affonso Lamounier Junior, juiz de direito da 5ª vara commercial do Districto Federal, etc.:

Faz saber aos que o presente edital virem, em como por parte de A. S. Almeida, estabelecida á rua Marechal Floriano n. 152, foi dirigida e a elle distribuída a petição acompanhada dos livros de seu commercio, inscripção de sua firma, balanço do activo e passivo, relação de seus credores, com os domicilios e respectivos creditos e a proposta do teor seguinte: A. S. Almeida propõe aos seus credores pagar-lhes 15 % por saldo, recebendo plena e geral quitação, sendo esse pagamento effectuado logo que seja homologada esta proposta; a cuja petição deu o despacho seguinte: A. Como requer. Rio, 15 de setembro de 1903. — Lamounier Junior. Em virtude do que se passou o presente edital, pelo qual são citados os credores da firma de A. S. Almeida, estabelecida á rua Marechal Floriano n. 152, para, dentro do prazo de 10 dias, que correrá em

cartorio, na forma do art. 125 da Lei n. 859, de 16 de agosto de 1902, dizerem sobre a proposta de concórdia apresentada pela mesma firma aos seus credores e para, dentro do mesmo prazo, remetterem a juizo, além de seu voto de acceitação ou recusa, os documentos em que se basearem os seus créditos e, bem assim, para fazerem suas reclamações. E para constar, passaram-se este e mais dous de igual teor, que serão publicados e affixados, na forma da lei, pelo official de semana deste juizo que, de assim o haver cumprido, lavrará a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 18 do setembro de 1908. Eu, João de Souza Pinto Junior, escrevão, o subscrevi.— José Affonso Lamounier Junior.

Juizo da Decima Terceira Pretoria

De praça, para venda e arrematação de um predio e terreno sitos à rua Dr. Luiz Ferreira n. 10, em Bom Sucesso, freguezia de Inhauma, penhorados a Bernardo Antonio Lopes e sua mulher, por Francisco Pereira Bastos, em executivo hypothecario que contém o seguinte requerimento do exequente dito Francisco Pereira Bastos, com o prazo de 20 dias, na forma abaixo

O Dr. José Augusto de Oliveira, juiz da 13ª pretoria do Districto Federal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Republica do Estados Unidos do Brazil :

Faço saber que por este juizo e cartorio do escrevão que este subscreve, se processam uns autos de executivo hypothecario, entre partes, como exequente Francisco Pereira Bastos, e executados Bernardo Antonio Lopes e sua mulher, e por parte do exequente me foi feita e apresentada uma petição, cujo teor é o seguinte: Illm. Sr. Dr. juiz da 13ª pretoria — Francisco Pereira Bastos, no executivo hypothecario contra Bernardo Antonio Lopes e sua mulher, estando effectuada a penhora e a consequente avaliação do immovel hypothecado, requer a V. S. se digno de ordenar a expedição do edital de 1ª praça, com todas as clausulas e solemnidades do estylo. Pede deferimento. Rio, 31 de agosto de 1908. B. T. Leite Velho. (Estava devidamente sellada.) Em cuja petição dei o seguinte despacho: Sim, em termos. Rio, 31 de agosto de 1908. — A. de Oliveira. Em virtude do que se passou o presente edital de praça, com o prazo de 20 dias, pelo teor do qual o porteiro dos auditorios trará á publico pregão, para venda e arrematação do immovel penhorado aos executores Bernardo Antonio Lopes e sua mulher, e arrematado por quem mais der e maior lance offerecer acima da avaliação junta aos respectivos autos, em poder e cartorio do escrevão que este subscreve, no dia 23 do corrente mez de setembro, ás 11 1/2 horas da manhã, depois da audiência do estylo, ás portas do edificio á rua Dr. Manoel Victorino n. 71, sobrado, na Estação do Engenho de Dentro; cujo immovel é o constante da avaliação do teor seguinte: Avaliação — Juiz o Exm. Sr. Dr. J. A. de Oliveira; escrevão, o Sr. Ferreira de Araujo — Laudo de avaliação do predio e respectivo terreno á rua Dr. Luiz Ferreira n. 10, em Bom Sucesso, freguezia de Inhauma. Arthur Luiz Teixeira Campos e Hamilcar Nelson Machado, peritos nomeados e compromissados pelo Exm. Sr. Dr. juiz da 13ª pretoria em cumprimento ao seu mandado de 21 do corrente, no executivo hypothecario que Francisco Pereira Bastos move contra Bernardo Antonio Lopes e sua mulher, procederam aos termos da avaliação do predio sito á

rua Dr. Luiz Ferreira n. 10, e respectivo terreno, na Estação de Bom Sucesso, freguezia de Inhauma, no Districto Federal, constantes do presente laudo. O predio é construido de tijolo, barro e cal, coberto do telha francoza, todo assalhado e forrado, estylo do chalet assobradado, e de frente de rua, em meio de um terreno com um porão de um metro de altura, inhabitavel. Acompanhando a casa em toda a sua extensão e arrejada por pequenos mezzaninos; tem de fachada 4^m, 60, e de comprimento 8^m, 60; é dividido em uma sala, um quarto, uma cozinha e um corredor que communica a sala com a cozinha; tem duas janellas de frente e duas do lado esquerdo, sendo uma no corredor e outra na cozinha; ao lado direito existem duas escadas revestidas de cimento que dão accesso, uma para sala e outra para a cozinha; todas as portadas são de madeira, e todas as maneiras são boas; este predio se acha em bom estado de conservação, O respectivo terreno, que é todo cercado de moirões e arame farpado, quer na frente da rua, quer nas divisas com os dos confrontantes, mede, na sua testada e, bem assim, de fundo, 22 metros por 38 metros de comprimento. Neste terreno existe um poço, simples, sem obra de e peçie alguma, e um telheiro de folha de zinco, especie de gallinheiro, com as dimensões de 1^m, 60 por 2^m, 20, em máo estado, senlo de tijolo, em parte, e parte de madeira. Para este predio o este terreno damos o valor de 1:700\$000. Capital Federal, 28 de agosto de 1908. — Arthur Luiz Teixeira Campos. — Hamilcar Nelson Machado. (Estava devidamente sellada.) E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos e a quem interessar possa, mandei passar o presente edital e mando que o official, servindo de porteiro do juizo, affixe em logar do costume e passe a respectiva certidão, e cópias do mesmo, que serão publicadas pela imprensa, e o traslado junto dos respectivos autos, para constar. Dado e passado nesta Capital, em 1 de setembro de 1908. Eu, José Firmino de Abreu, escrevão juramentado, o escrevi. E eu, Henrique Ferreira de Araujo, escrevão, o subscrevi. — José Augusto de Oliveira.

MARCAS REGISTRADAS

N. 770

Paraná

Certifico que a marca pertencente a Guimarães & Comp., registrada na Junta Commercial do Paraná sob n. 770, foi depositada nesta junta em 16 de agosto proximo passado, com a folha A Republica em que foi publicada. Secretaria da Junta Commercial da Capital Federal, 9 de setembro de 1908. — Honorio de Campos, official maior. (Estavam colladas e devidamente inutilizadas duas estampilhas federaes no valor de 1\$100. Achava-se ao lado o carimbo da Junta Commercial.)

N. 1.123

Porto Alegre

Certifico que a marca pertencente a Pedro Perez & Comp., registrada na Junta Commercial de Porto Alegre sob n. 1.123, foi depositada nesta junta em 17 de agosto proximo passado, com a folha A Federação em que foi publicada.

Secretaria da Junta Commercial da Capital Federal 16 de setembro de 1908. — Honorio de Campos, official maior. (Estavam selladas e devidamente inutilizadas duas estampilhas federaes no valor de 1\$100 Achava-se ao lado o carimbo da Junta Commercial.)

RENDAS PUBLICAS

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda dos dias 1 a 19 de setembro de 1908.....	4.261:504\$149
Idem do dia 21:	
Em papel...	120:537\$182
Em ouro....	79:862\$181
	200:406\$263
	4.461:910\$812
Em igual periodo de 1907...	5.525:274\$118

RECEBEDORIA DO RIO DE JANEIRO

Renda do dia 21 de setembro de 1908

Interior.....	2:516\$37

Consumo :

Fumo.....	1:742\$500
Bebidas.....	2:802\$000
Calçado.....	802\$000
Velas.....	1:500\$000
Perfumarías..	306\$000
E. pharmaceuticas.....	1:234\$000
Vinagre.....	40\$000
Conservas.....	150\$000
Chapéos.....	900\$000
Tecidos.....	10:000\$000
Registro.....	90\$000
	19:656\$500

Extraordinaria.....	1:715\$160
Deposito.....	56\$0.0
Renda com applicação especial.....	2:010\$486
	26:984\$383

Renda dos dias 1 a 19 de setembro de 1908.....	1.233:372\$035

1.200:356\$118

Em igual periodo de 1907..	1.329:133\$075

NOTICIARIO

Telegrammas — O Sr. Presidente da Republica recebeu os seguintes:

DEODORO, 20. — Chegando em Deodoro em divisão sem novidade, saudo respeitosamente V. Ex. Manhã excelente, voluntarios muito bem dispostos, poucos tendo sentido marcha. — General Faria.

RIO GRANDE, 20 — Nesta data gloriosa Historia Republicana Rio Grandense representam lo conselho municipal tenho a honra apresentar congratulações.V. Ex. inauguração productos deste Estado, brilhante expzição perpetuará resplandecentemente vosso proficuo Governo. Respeitosas saudações. — Virgilio F. Junior, presidente.

ALTO TIBREZOPOLIS, 19 — Ao inaugurar a estrada de ferro ligando esta cidade ao litoral, tenho grata satisfação em saudar V. Ex. cujo brilhante programma de governo assenta no maior desenvolvimento da economia do paiz. Respeitosas saudações a V. Ex. — Dr. Alfredo Backer, presidente do Estado.

Exposição Nacional — Jury de recompensas. — No domingo ultimo, ás 3 horas da tarde, no salão do Instituto Benjamin Constant, reuniu-se sob a presidencia do Sr. Dr. Arlindo Fragoso o jury da secção de artes liberaes.

Nella se tratou da concessão de premios aos productos de bellas artes, que, por falta de espaço, deixaram de figurar nos logares competentes, e bem assim as peças e companhias nacionaes e a orchestra dos concertos symphonicos.

Para melhor direcção dos trabalhos das sub-secções foram designados presidentes, para a 1ª, o Dr. Leonel Corrêa; para a 2ª, o Dr. Joaquim C. Ramos; para a 3ª, o Sr. maestro João Gomes; para a 4ª, o Dr. J. E. de Carvalho e Oliveira; para a 5ª, o Sr. Arthur Azevedo; para a 6ª, o Sr. coronel Bento Porto; para a 7ª, o Dr. Borges Monteiro; para a 8ª, o Dr. Jayme Reis; para a 9ª, o Dr. C. Americo dos Santos e para a 10ª, o Dr. A. Passos Cardoso.

Por proposta do Dr. Barros Barreto foi unanimemente approvado um voto de agradecimento ao Sr. presidente pela boa direcção e organização dada aos trabalhos da secção.

Exposição Internacional do Theatro em 1913. — O Ministerio da Justiça e Negocios Interiores recebeu o programma relativo a essa exposição, que se realizará em Milão, por iniciativa da Società Esposizione Industriale Permanente e por occasião do centenario do natalicio do maestro Verdi.

Eis o programma :

«In occasione del primo centenario della nascita di Giuseppe Verdi, e ad iniziativa della Società Esposizione Industriale Permanente di Milano, fu testè bandita una Esposizione Internazionale del Teatro, da tenersi in detta città l'anno 1913.

Il comitato d'onore è costituito da S. E. l'on. Luzzatti, dal Marchese Ettore Ponti, sindaco di Milano, da S. E. l'on. Tommaso Villa, dal comm. Angelo Salmoiraghi, presidente dell'Unione Italiana delle Camere di Commercio, e dal senatore Cesare Mangili.

Il comitato generale é presiduto dal comm. dott. Ettore Candiani, assessore municipale di Milano. Presiede il comitato esecutivo il conte Guido Carlo Visconti di Modrone, e ne são vice-presidenti il comm. architetto Camillo Boito, Presidente della R. Accademia di Belle Arti di Brera, il comm. Giulio Ricordi, il comm. Pompeo Cambiasi, l'avvocato Lorenzo sonzogno. Il comm. prof. Virgilio Colombo, consigliere comunale, ne é il direttore generale; l'avv. Giuseppe Serralunga Langhi é consigliere delegato della società promotrice.

Fanno parte del comitato il maestro comm. Arrigo Boito, il conte Gran Uff. Leopoldo Pulle, senatore del regno, il Principe Emil'o Barbiani di Belgioioso, il duca Uberto Visconti di Modrone, consigliere comunale, il comm. architetto Giovanni Giachi, il comm. ing. prof. Ugo Ancona del Regio Instituto Tecnico Superiore, il comm. prof. Francesco Novati, Presidente della R. Accademia Scientifico Letteraria, il cav. uff. prof. Giuseppe Gallignani, direttore del R. Conservatorio di Musica Giuseppe Verdi, il nob. cav. Guido Cagnola, il conte Felice Scheibler, consigliere comunale, il conte Giuseppe Visconti di Modrone, il cav. architetto Orsino Bonghi, ecc. ecc.

L' esposizione sarà divisa in tre grandi sezioni : Teatro (edifici e spettacoli) ; Musica (interpretazione grafica e strumenti) ;

Artisti e Letteratura teatrale (cimeli, biografie, manoscritti ecc.)

La Sezione Teatro comprenderá : a) riproduzioni di edifici antichi, medioevali e moderni ;

b) spettacoli antichi, medioevali e moderni (misteri, tornei, ecc.), lirici, drammatici e coreografici (riprodotti plasticamente), scenografici, figurati, maschere, burattini ecc. Una sezione speciale sarà riservata al cinematografo ; al grammofono ed ai relativi accessori ;

c) accessori (illuminazione, riscaldamento, meccanismi, arrelamenti, ecc.).

La seconda sezione comprenderá :

a) istrumenti antichi e moderni ; accessori ;

b) interpretazione grafica musicale nei diversi tempi e presso i diversi popoli.

La sezione terze abbraccerà tutto ciò che si riferisce agli artisti, a la loro opera ed ai loro ricordi (ritratti, autografi, riproduzione di monumenti ecc.). Speciali sezioni saranno riservate alla musica sacra, al canto nella storia dei popoli (inni, canti patriottici e guerreschi, musica goiárdica, ecc.).

Una categoria generale comprenderá la letteratura antica e moderna del teatro e della musica, ed un'altra categoria sarà dedicata alla previdenza ed alla legislazione teatrale.

Milano, merca'o mondiale del teatro, si prepara ad allestire in modo degno e nuovo tale esposizione, che, mentre sarà scrupolosamente contenuta nei limiti artistici ed industriali assegnati nel programma, offrirá una specialissima attrattiva, per il criterio seguito dal Comitato, di abbandonare, cioè, il vecchio sistema di esposizioni a vetrine, seguíendo invece quello di presentare tutti gli oggetti esposti per annunci, in modo che il visitatore si renda conto, senza essere affaticato da cumuli di mercanzie, della funzione che ogni oggetto ha in rapporto allo scopo cui deve servire. Criterio che, mentre permetterà una migliore disposizione ed utilizzazione dello spazio, consentirà all'industriale di far meglio e più vagamente conoscere ed apprezzare i propri prodotti.

Milano é ricca di grandiosi edifici per spettacoli e concerti, come il Castello Sforzesco, l'Arena, il Teatro della Scala, il Salone del Conservatorio, il Teatro Manzoni, il Teatro dal Verme, il Teatro Lirico Internazionale, il Teatro dei Follorimmatici, l'Olympia, il Kursaal, il Teatro Fossati, il Teatro Verdi, ecc. Sarà quindi facilí intercalare all'esposizione una continua serie di grandiosi spettacoli riprodotti al vero la storia e le fasi del teatro presso i diversi popoli.

Gli edifici speciali dell'esposizione si vogliono far sorgere nella zona più bella de Milan, e cioè nella parte degli antichi baluardi, che, opportunamente trasformati e collegati col magnifico giardino pubblico e la Villa Reale, offrono la migliore prospettiva e costituiscono il più elegante ritrovo della città, con un'area complessiva di circa 200,000 mq.

Milano, giugno 1908. — Il presidente, Guido Carlo Visconti di Modrone. — Il direttore generale, Virgilio Colombo.

Correio — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje : Pelo Ternero, para Paraná, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, ditas

com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Pelo Oceano, para Porto Alegre, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, ditas com porte duplo até ás 8 e objectos para registrar até ás 3 da tarde de ho.e.

Pelo José Gallart, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraná, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, ditas com porte duplo e para o exterior até ás 9.

Pelo Itaituba, para os portos do sul, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, ditas com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Pelo Rio Formoso, para Santos, Laguna, Itajahy e Paraná, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, ditas com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Pelo Mana Isles, para o Estado do Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2 e ditas com porte duplo até ás 9.

Pelo Gotha, para Bahia, Vigo, Antuerpia e Bremen, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, ditas com porte duplo e para o exterior até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

Amanhã :

Pelo Martinho, para Cabo Frio, Espirito Santo e Caravellas, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, ditas com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Pelo Amazon, para Bahia, Recife, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, ditas com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

NOTA — Saques para Portugal e vales postaes para o interior, nos dias uteis, até ás 2 1/2 da tarde.

— Recebimento de encomendas para Portugal, Açores e Madeira, nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até á vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes ; e entrega, tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

Santa Casa da Misericordia

— O movimento do Hospital da Santa Casa da Misericordia, dos Hospícios de Nossa Senhora da Saude, de S. João Baptista, de Nossa Senhora do Socorro e de Nossa Senhora das Dores, em Cascadura, foi, no dia 18 de setembro, o seguinte:

Table with 4 columns: Nacionaes, Estrangs, Total, Existiam, Entraram, Sahiram, Falleceram, Existem.

O movimento da sala do banco e dos consultorios publicos foi, no mesmo dia, de 647 consultantes, para os quaes, se aviaram 676 receitas.

Fizeram-se 23 extracções de dentes.

Directoria de Meteorologia da Marinha - Superintendencia de Navegação - Serviço meteorologico nacional -
Resumo meteorologico e magnetico do dia 20 de setembro de 1908 (Domingo)

Estação	Horas	Barometro a 0 ^o		Temperatura do ar		Tensão do vapor	Humidade relativa	Direcção e força do vento (Escala Beaufort)	Estado atmosferico	Meteóros	Nebulosidade	Observações feitas uma vez em 24 horas					
		m/m	0	m/m	0 ^o							0	0 ^o	0	m/m	m/m	b
Central no morro de Santo Antonio	1 a...	758.08	21.5	16.81	83.0	NNW	1	---	---	---	---	0	0 ^o	0	---	---	---
	2....	758.01	21.1	16.89	91.0	Calma	0	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
	3....	767.97	21.2	16.82	90.0	NNW	2	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
	4....	757.96	21.0	16.57	90.0	WNW	2	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
	5....	758.03	21.0	16.78	91.0	NW	2	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
	6....	758.10	21.0	16.41	89.0	W	4	Bom	Nevoeiro tenue baixo	CK	---	2	---	---	---	---	---
	7....	758.65	21.0	16.78	91.0	WSW	1	Encoberto	Nevoeiro tenue baixo	---	---	10	---	---	---	---	---
	8....	759.08	21.6	16.53	86.5	WSW	2	Encoberto	Nevoeiro tenue baixo	---	---	10	---	---	---	---	---
	9....	759.18	21.8	17.04	82.8	SE	2	Bom	Nevoeiro tenue	CK.S.K	---	9	---	---	---	---	---
	10....	759.53	23.0	16.92	81.0	SE	3	Encoberto	Nevoeiro tenue	---	---	10	---	---	---	---	---
	11....	759.33	24.8	17.07	73.0	SE	4	Encoberto	Nevoeiro tenue	---	---	10	---	---	---	---	---
	12....	758.71	25.3	17.12	71.0	SE	5	Encoberto	Nevoeiro tenue	---	---	10	---	---	1.75	---	---
	13....	758.37	25.5	17.00	69.7	SE	4	Encoberto	Nevoeiro tenue	---	---	10	---	---	---	---	---
	14....	757.78	25.1	17.24	72.7	SE	5	Encoberto	Nevoeiro tenue	---	---	10	---	---	---	---	---
	15....	757.66	24.6	16.82	73.3	SE	5	Encoberto	Nevoeiro tenue	---	---	10	---	---	---	---	---
	16....	757.76	24.7	16.91	73.4	SSW	5	Encoberto	Nevoeiro tenue	---	---	10	---	---	---	---	---
	17....	758.08	24.3	16.12	71.8	SW	4	Encoberto	Nevoeiro tenue	---	---	10	---	---	---	---	---
	18....	758.41	23.1	16.83	80.0	SSE	3	Encoberto	---	---	---	10	---	---	---	---	---
	19....	758.51	22.6	16.82	82.6	SE	2	Encoberto	---	---	---	10	---	---	---	---	---
	20....	758.83	22.4	16.79	83.3	W	2	Encoberto	---	---	---	10	---	---	---	---	---
	21....	759.20	22.3	16.40	82.3	W	1	Encoberto	---	---	---	10	---	---	---	---	4.30
	22....	759.23	22.0	16.85	86.0	WSW	2	Encoberto	---	---	---	10	---	---	---	---	---
	23....	759.43	21.7	16.86	87.3	WSW	5	Incerto	Chuviscos	---	---	10	25.7	26.0	20.0	---	---
	24....	759.24	21.4	17.04	90.0	SW	2	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---

OCCORRENCIAS

A temperatura maxima verificou-se ás 13 h. (1 h. p.) e a minima ás 6 hs. 15^m a.

ERRATA - A pressão atmosferica reduzida a 0 corresponde 11 hs. do resumo meteorologico do dia 18 do corrente, foi 760 m/m 02, e não como sahiu publicado.

RESULTADOS MAGNETICOS DA ESTAÇÃO CENTRAL

Não houve observação por ser domingo

Directoria de Meteorologia, 21 de setembro de 1908 - Observações meteorologicas simultaneas a 0 h. m. do Greenwich (9 hs. 07 ms. a. t. m. do Rio)

ESTAÇÕES	Pressão ao nível do mar	Temperatura a sombra	Tensão do vapor de agua	Temperatura média na vespera	ESTAÇÕES	Pressão ao nível do mar	Temperatura a sombra	Tensão do vapor de agua	Temperatura média na vespera
Belém.....	762.72	23.2	20.82	26.50	S. Paulo.....	---	---	---	---
S. Luiz.....	---	---	---	29.25	Santos.....	765.98	18.5	15.53	19.60
Parnahyba.....	---	---	---	26.35	Paranaguá.....	766.59	15.6	12.06	21.05
Fortaleza.....	763.59	28.4	18.90	---	Curityba.....	767.92	12.3	9.01	13.80
Natal.....	---	---	---	25.60	Guarapava.....	763.84	12.0	10.23	13.90
Parahyba.....	---	---	---	27.45	Asuncion.....	---	---	---	---
Recife.....	763.78	26.2	19.63	---	Posadas (x).....	765.80	18.0	10.87	20.50
Joazeiro.....	---	---	---	25.25	Florianopolis.....	767.25	16.4	9.62	17.90
Maceió.....	---	---	---	24.00	Itaquí.....	767.70	15.0	3.80	12.00
Aracajú.....	764.75	26.0	19.23	25.25	Porto Alegre.....	764.10	18.0	4.93	16.35
Ondina (Bahia).....	763.90	24.8	---	24.00	Rio Grande.....	766.32	19.6	12.70	18.55
S. Salvador.....	761.28	25.1	20.55	21.90	Santa Maria.....	764.45	14.0	9.93	16.00
Ilhéos.....	764.48	24.2	4.83	24.50	Bagé.....	769.72	14.7	7.55	15.00
Cuyabá.....	766.82	27.0	20.33	28.70	Rio Cordoba (x).....	767.68	18.8	8.16	20.80
Uberaba.....	761.74	23.9	16.37	23.60	Rosario (x).....	769.40	11.0	8.93	10.50
Victoria.....	764.29	23.6	15.18	25.75	Mendoza (x).....	767.70	15.0	11.48	20.50
Barbacena.....	763.91	18.2	12.89	18.95	Buenos Aires (x).....	768.50	13.0	7.35	11.50
Juiz de Fora.....	---	---	---	21.70	Montevideo.....	767.70	13.5	8.54	10.35
Campinas.....	764.25	16.5	12.35	---	---	---	---	---	---
Capital (Rio).....	765.16	21.3	16.07	---	---	---	---	---	---

Em Santos choveu na tarde de hontem e pela madrugada e manhã de hoje.

As temperaturas minimas das medias da vespera verificaram-se em Rosario com 10.50 e Buenos Aires com 11.50

Probabilidades na Capital até amanhã ao meio-dia: Tempo máo, chovendo, a intervallos. Ventos do Sul.

Até ás 2 hs. p. não se receberam mais telegrammas algum.

NOTA - As observações com este signal (x) são de hontem. - CARLOS P. GUIMARÃO, chefe de secção.

ERRATA - A força horizontal do resumo meteorologico do dia 18 do corrente, foi 0.24710 e não como foi escripta.

Observatorio do Rio de Janeiro—Boletim meteorologico—Dia 14 de setembro de 1908.

Horas	Barometro a 0º	Temperatura centigrada	Tensão do vapor	Humidade relativa	Ventos		Céu		Phenomenos diversos
					Velocidade	Direcção	Fracção	Nuvens	
1 h. m.....	761.4	17.6	9.7	65	3.7	ESE	0.8	C ≡	
4 h. m.....	760.3	17.3	10.3	79	2.0	N	0.6	C ≡	
7 h. m.....	760.6	16.5	10.6	78	2.7	NNE	1.0	CK ≡	
10 h. n.....	760.1	19.7	10.8	64	2.3	N	1.0	C ≡	
1 h. t.....	753.4	21.2	11.1	59	8.3	SE	0.0	—	
4 h. t.....	757.3	21.4	12.9	61	3.8	SE	1.0	CK ≡	
7 h. t.....	757.6	20.9	11.3	62	2.2	ESE	1.0	CK ≡	
10 h. t.....	757.1	20.2	12.3	71	3.3	SE	1.0	CK ≡	
Médias.....	759.10	19.35	11.15	67.3	3.5		0.8		

Temperatura: maxima, ás 2 1/4 hs. T, 22.1; minima, ás 6 1/2 hs. M, 16.0.—Evaporação em 24 horas, 4.2.—Ozone, ás 7 hs. m. 2; ás 7 hs. n. 2.—Horos de insolação 7 hs. 30 m.

Observatorio do Rio de Janeiro—Boletim meteorologico—Dia 15 de setembro de 1908

Horas	Barometro a 0º	Temperatura centigrada	Tensão do vapor	Humidade relativa	Ventos		Céu		Phenomenos diversos
					Velocidade	Direcção	Fracção	Nuvens	
1 h. m.....	756.4	20.2	11.9	69	0.0	Calmo	1.0	CK ≡	
4 h. m.....	756.3	19.4	11.6	70	1.4	ESE	1.0	CK ≡	
7 h. m.....	757.4	18.8	11.2	70	2.5	N	1.0	CK ≡	
10 h. n.....	757.7	21.6	12.8	67	1.7	N	1.0	CK ≡	
1 h. t.....	756.5	21.8	14.3	74	6.7	SE	1.0	CK ≡	
4 h. t.....	756.3	23.2	13.8	65	6.7	SE	0.4	CK ≡	
7 h. t.....	757.9	23.4	11.7	55	4.0	SSE	1.0	CK ≡	
10 h. t.....	759.0	22.2	12.5	63	3.0	NW	0.8	CK ≡	
Médias.....	757.19	21.3	12.48	63.5	3.3		0.9		

Temperatura maxima, ás 11 1/2 hs. M, 24.0; minima, ás 6 1/2 hs. M, 18.5.—Evaporação em 24 horas, 3.5.—Ozone: ás 7 hs. m. 3; ás 7 hs. n. 4.—Horos de insolação 8 hs.

EDITAES E AVISOS

Directoria Geral de Saude Publica

INFRAÇÃO DO REGULAMENTO SANITARIO

Foi intimado a satisfazer nesta directoria geral, no prazo de cinco dias, a multa que lhe foi imposta ou, findo esse prazo, se ver processar de accôrdo com o regulamento sanitario.

Pela 6ª Delegacia de Saude:

Elydio Augusto de Castro, multado em 200\$, por não ter desocupado o predio n. 31, da rua do Areal, conforme determina a intimação n. 5.871, infringindo o art. 91 do mesmo regulamento.

Rio de Janeiro, 22 de setembro de 1908.—Secretaria da Directoria Geral de Saude Publica.—O secretario, Dr. J. Pedroso.

Conselho Superior de Bellas Artes

EXPOSIÇÃO GERAL DE BELLAS ARTES

De ordem do Sr. Ministro da Justiça e Negocios Interiores, presidente do conselho superior de bellas artes, convido todos os

Srs. expositores premiados, que ainda não receberam as medalhas e os respectivos diplomas, a virem receber os premios a que tem direito, na Escola Nacional de Bellas Artes, todos os dias uteis, das 12 ás 2 horas da tarde.—O secretario do conselho, Dr. Marcio Nery.

Policia do Districto Federal

O Dr. Antonio Joaquim de Albuquerque Mello, 1º delegado auxiliar do Districto Federal:

Faz publico que, tendo em consideração ser o dia 4 do mez vindouro a data em que se iniciam os festejos da Penha, impossibilitando assim a realização dos exames de cocheiros e carroceiros na época regulamentar, resolve, por isso, transferir a alludida prova para o dia 27 do corrente, ás 7 horas da manhã, para o que desde já se acha aberta a inscripção na Inspectoria de Vehiculos.

Outrosim, determina que todos quantos para a Penha, se dirigirem governando vehiculos deverão apresentar ás autoridades competentes, sempre que lhes for exigida, a

habilitação do que trata o regulamento policial da inspecção de vehiculos, em seu art. 42, capitulo 9º ficando sujeitos ás penas do citado regulamento os que não satisfizerem essa exigencia. No intuito de evitar desastres, ficam prohibidas as apo tas de corridas nas estradas que conduzem ao arraial.

Primeira delegacia auxiliar de policia do Districto Federal, 14 de setembro de 1908.—Antonio Joaquim de Albuquerque Mello. (.)

CONCURSO PARA PROVIMENTO DE UMA VAGA DE COMMISSARIO DE 2ª CLASSE

De ordem do Sr. Dr. chefe de policia, faço publico que, de conformidade com o disposto no art. 11 do regulamento annexo ao decreto n. 6.440, de 30 de março de 1907, se acha aberta nesta secretaria, pelo espaço de 15 dias, a term nar em 3 de outubro proximo vindouro, inscripção para provimento de uma vaga de commissario de 2ª classe.

Para ser inscripto, o candidato deverá apresentar os seguintes documentos:

a) certidão de idade ou documento que a suppra, provando ser maior de 21 annos e menor de 60;

b) folha corrida;

c) attestado de residência effectiva no Districto Federal, da profissão que exercer ou tenha exercido e do bom desempenho della;

d) attestado medico provando não soffrer de molestia alguma que o impossibilite do cargo.

As provas do exame serão escriptas e oraes e constarão: a prova escripta, de conhecimentos da lingua portugueza, de uma questão juridico-policial, de redacção e correspondencia official; e a prova oral, de elementos de direito constitucional brasileiro, noções de direito e processo penal, organização e divisão policial.

Previne-se aos interessados que o candidato inhabilitado na prova escripta, em qualquer materia, não será admittido no exame oral, bem assim que ao Sr. Dr. chefe de policia assiste o direito de mandar excluir da lista de inscripção o candidato que, a seu juizo e em virtude de provas que tenha obtido, não reuna condições de idoneidade moral.

Secretaria de Policia do Districto Federal, 18 de setembro de 1908.—O secretario, *João M. V. do Amaral.*

Tribunal de Contas

Pelo presente edital é intimado o visconde do S. Valentim para, na qualidade de fiador do ex-thesoureiro da Caixa de Amortização Antonio Arnaldo Vieira da Costa, recolher aos cofres publicos, no prazo de 30 dias, contados da publicação deste, a quantia de 253:523\$520 e mais os juros de 9% pela mora, alcance apurado no processo de tomada de contas do referido ex-thesoureiro, a cujo pagamento foi o mesmo ex-thesoureiro condemnado por accordão deste Tribunal, de 3 de outubro de 1902, visto ter sido por accordão de 16 de junho ultimo, desprezado, *in limine*, o recurso interposto; sob pena de ser feita a cobrança judicialmente, na conformidade do art. 239 do regulamento anexo ao decreto n. 2.409, de 23 de dezembro de 1876.

Terceira sub-directoria do Tribunal de Contas, 19 de setembro de 1908.—*L. R. Rosado*, sub-director.

Caixa de Amortização

Faço publico que a junta administrativa desta repartição, em sessão de hoje, resolveu prorogar, até 31 de dezembro do corrente anno, o prazo de recolhimento, sem desconto, das notas de 1\$ da 6ª estampa; de 2\$ da 6ª, 7ª e 8ª estampas; de 5\$ das 8ª, 9ª e 10ª estampas; de 10\$ das 8ª e 9ª estampas; de 200\$ da 10ª estampa, e das de 1\$, 2\$, 20\$, 50\$, 100\$, 200\$ e 500\$ fabricadas na Inglaterra.

Caixa de Amortização, 18 de maio de 1908.—O inspector, *M. G. de Leão.*

Imprensa Nacional

VENDA DE DOIS DYNAMOS E QUATRO MOTORES ELECTRICOS

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico, para conhecimento dos interessados, que até o dia 10 de outubro proximo vindouro se recebem propostas para a venda de dous dynamos e quatro motores electricos, que podem ser examinados diariamente na secção de artes, onde serão dados os esclarecimentos.

As propostas, fechadas, devidamente selladas, datadas e assignadas, com indicações da residencia dos concurrentes, devem ser apresentadas nesta secção até 1 hora da tarde do referido dia 10.

A directoria reserva-se o direito de não aceitar a proposta que, embora mais vantajosa que as dos demais concurrentes, não consulte aos interesses da Fazenda Nacional.

Os dynamos são dos fabricantes C. Olivier & Comp., corrente continua, 72 ampères, 110 volts e 1.370 rotações por minuto.

Os motores electricos são:

Um de Schuckert & C., 62 ampères, 1.250 rotações por minuto;

Um dos mesmos fabricantes, 2,5HP, 110 volts, 1.200 rotações por minuto;

Um dos mesmos fabricantes, 33 ampères, 110 volts, 1.330 rotações por minuto;

Um dos fabricantes C. Olivier & Comp., 12 ampères, 110 volts, 1.650 rotações por minuto.

Todos esses motores são de corrente continua.

Secção Central, 11 de setembro de 1908.—O chefe de secção, *J. S. do Pillar Filho.*

Alfandega do Rio de Janeiro

EDITAL DE PRAÇA N. 38

Primeira praça

Pela inspectoría da Alfandega do Rio de Janeiro se faz publico, que a porta do Armazem de Consumo, nos dias 22, 24 e 26 de setembro de 1908, ao meio-dia, se hão de arrematar, livres de direitos e no estado em que se acharem, as mercadorias seguintes:

Mercadorias existentes na Guarda-moria

APPREHENSÃO

Lote n. 1

Sem marca: 1 pacote contendo 600 grammas de ouro em obras de ourives, com pedras falsas, vindo de Genova, no vapor *Italia*, descarregado em 27 de junho de 1908.

Lote n. 2

Sem marca: 1 pacote contendo 245 grammas de ouro liso, simples, em obras de ourives, vindo de Genova, no vapor *Italia*, descarregado em 27 de junho de 1908.

Lote n. 3

Sem marca: 1 pacote contendo 85 grammas de prata em obras não classificadas, vindo de Genova no vapor *Italia*, descarregado em 27 de junho de 1908.

Lote n. 4

Sem marca: 1 pacote contendo um relógio de ouro de algibeira, sem complicação de systema, vindo de Genova, no vapor *Italia*, descarregado em 27 de junho de 1908.

Lote n. 5

Sem marca: 1 pacote contendo 197 grammas de prata em obras de ourives, vindo de Genova, no vapor *Italia*, descarregado em 27 de junho de 1908.

Lote n. 6

Sem marca: 1 pacote contendo 90 grammas de coral em obras, vindo de Genova no vapor *Italia*, descarregado em 27 de junho de 1908.

Mercadorias existentes no armazem n. 4

Lote n. 7

ED: 1 caixa n. 1, pesando bruto 70 kilos, contendo estampas-annuncios, collados em papelão, pesando bruto 59 kilos.

Idem: 1 dita n. 2, pesando bruto 81 kilos, contendo estampas-annuncios, collados em papelão, pesando bruto 65 kilos; vindas de Bordéas no vapor *Chili*, descarregadas em 2 de janeiro de 1908.

Lote n. 8

AAFC: 1 caixa n. 1.744, pesando bruto 61 kilos, contendo coveloppés, pesando bruto 52 kilos, vinda de Bordéas no vapor *Cordillère*, descarregada em 25 de janeiro de 1908.

Lote n. 9

AD: 1 fardo n. 45, pesando bruto 108 kilos, contendo fumo em folha, vindo de Bordéas no vapor *Cordillère*, descarregado em 27 de janeiro de 1908.

Lote n. 10

NGJ: 1 fardo n. 6, pesando bruto 112 kilos, contendo fumo em folha, vindo de Bordéas no vapor *Cordillère*, descarregado em 27 de janeiro de 1908.

Lote n. 11

CSP: 1 caixa n. 1, pesando bruto oito kilos, contendo 50 pequenos vidros com cagnac-amostras, pesando com os vidros cinco kilos, vinda de Bordéas no vapor *Cordillère*, descarregada em 27 de janeiro de 1908.

Lote n. 12

CSP: 1 caixa n. 2, pesando bruto 11 kilos, contendo quatro duzias de canivetes, cabos ordinarios, para pennas, obras não classificadas de cobre (lapiseiras) pesando bruto um kilo e 200 grammas e obras não classificadas, impressas, de ma's de uma cor (folhinhas) pesando bruto 4.300 grammas, vinda de Bordéas no vapor *Cordillère*, descarregada em 27 de janeiro de 1908.

Lote n. 13

Dr. U. F.: 1 caixa sem marca, pesando bruto 31 kilos, contendo productos quimicos não classificados (30 vidros), vinda de Southampton no vapor *Avon*, descarregada em 29 de janeiro de 1908.

Mercadorias existentes no armazem n. 9

Lote n. 14

Triangulo JASMIN: 20 saccos ns. 8.501 a 8.520, contendo sagú, pesando bruto nos saccos 1.160 kilos, vindos de Hamburgo no vapor *Rugia*, descarregados em 1 de junho de 1907.

Lote n. 15

GM: 1 caixa n. 17.819/4, contendo tecido de algodão, ponto de meia, pesando liquido real 33 kilos, vinda de Hamburgo no vapor *Rugia*, descarregada em 5 de junho de 1907.

Lote n. 16

EMC-191: 2 engradados ns. 3.031/2, contendo chaminés de vidro n. 1, branco, para candieira, pesando liquido legal 112 kilos, vindos de Hamburgo no vapor *Rugia*, descarregados em 6 de junho de 1907.

Lote n. 17

TAC: 1 caixa n. 17.724, contendo estampas, pesando bruto 57 kilos, vinda de Hamburgo no vapor *Rugia*, descarregada em 7 de junho de 1907.

Lote n. 18

ET: 1 fardo n. 223, contendo fumo em folha, pesando bruto 63 kilos, vindo de Bremen no vapor *Wurzburg*, descarregado em 6 de junho de 1907.

Lote n. 19

Triangulo JASMIN: 37 amarrados de caixas, contendo polvilho, pesando bruto com as caixas de papelão 1.461 kilos; vindos de Bremen no vapor *Wurzburg*, descarregados em 6 de junho de 1907.

Lote n. 20

JCC—1.023: 2 barricas ns. 775/6, contendo aparelhos de louça n. 3, pesando liquido legal 838 kilos, vindas de Bremen no vapor *Wurzburg*, descarregadas em 7 de junho de 1907.

Lote n. 21

PBC—8: 2 barricas ns. 2.037 e 2.041, contendo aparelhos de louça n. 1, pesando liquido legal 477 kilos, vindas de Bremen no vapor *Wurzburg*, descarregadas em 7 de junho de 1907.

Lote n. 22

GL: 1 caixa n. 211, contendo amostras de ladrilhos, vinda de Bremen no vapor *Wurzburg*, descarregada em 8 de junho de 1907.

Lote n. 23

PBC—8: 4 barricas ns. 2.038/40, 2.042, contendo aparelhos de louça n. 1, pesando liquido legal 703 kilos.

Aparelhos de louça n. 3, pesando liquido legal 186 kilos; vindas de Bremen no vapor *Wurzburg*, descarregadas em 10 de junho de 1907.

Lote n. 24

Triângulo JASMIN: 42 amarrados de caixas contendo polvilho, pesando bruto nas caixas de papelão 1.659 kilos; vindas de Bremen no vapor *Wurzburg*, descarregadas em 11 de junho de 1907.

Lote n. 25

Triângulo JASMIN: 17 amarrados de caixas contendo polvilho, pesando bruto com as caixas de papelão 671 kilos, vindos de Bremen no vapor *Wurzburg*, descarregados em 11 de junho de 1907.

Lote n. 26

FGB: 2 fardos ns. 233 e 236, contendo papel colorido para encadernação e outros usos, pesando liquido 260 kilos, vindos de Hamburgo, no vapor *Macedonia*, descarregados em 27 de junho de 1907.

Mercadorias existentes no armazem do consumo

Lote n. 27

E. Canazio: 3 caixas ns. 1835/37, contendo 10 kilos de contas de massa;
1.242 grammas de prata em obras de ourives (adereços), vindas de Trieste, no vapor *Moravia*, descarregadas em 18 de maio de 1907.

Lote n. 28

Agencia Central: 1 caixa n. 131, contendo uma peça com 12 kilos de tecido de seda, não especificado.

Idem: uma dita n. 137, contendo 5 kilos de obras de borracha.

7 1/2 kilos de obras de cobre.
10 kilos de vidro para cheiro, n. 1; vindas de Southampton, no vapor *Aragon*, descarregadas em 20 de agosto de 1906.

AVISO

No dia do leilão, as mercadorias que tiverem de ser arrematadas, ou suas amostras, estarão á disposição dos Srs. pretendentes que as quizerem examinar, bastando para isso dirigirem-se, antes do leilão, ao tel do armazem.

Lavrado o termo de arrematação, entregará o arrematante ao escrivão da praça o signal de 20% em dinheiro, recebendo deste um conhecimento extrahido do talão.

Alfândega do Rio de Janeiro, 19 de setembro de 1908. — Pelo inspector, o ajudante interino, Antonio Dias S. do Lago.

Alfandega do Rio de Janeiro

Pela inspectoría desta Alfandega se faz publico, para conhecimento dos interessados, que foram descarregados para esta repartição os volumes abaixo mencionados com signaes de avarias e de falta, devendo seus donos ou consignatarios apresentar-se no prazo de 15 dias para providenciar a respeito.

Vapor francez *Campinas*, entrado em setembro de 1908.

Armazem n. 14—D&G: 1 caixa n. 1.274, repregada.

GMG: 1 dita n. 2, idem.
SA&G: 1 dita n. 5.717, idem.
MBA: 2 ditas ns. 4.735 e 4.734, avariadas.

Pas os: 1 dita n. 1.470, repregada.
ARS: 1 dita n. 192, idem.
GGAG: 3 ditas ns. 52, 248 e 117, idem.
SG&G: 1 dita n. 153, idem.
DG: 1 dita n. 2.389, idem.
MRA: 1 dita n. 4.749, avariada.
WVC: 1 dita n. 9.319, idem.
TO—NRG: 1 dita n. 4.172, idem.
GMP: 1 dita n. 204, idem.
SA: 1 dita n. 29, idem.
GT: 1 dita n. 2, idem.
CAC: 1 dita sem numero, idem.

Vapor francez *Sinai*, entrado em 12 de setembro de 1908.

Armazem n. 11—SS: 1 caixa n. 21.600, repregada e avariada.

RSN: 1 dita n. 1.568, repregada.
FU: 1 dita n. 6, repregada e avariada.

Vapor francez *Campinas*, entrado em 7 de setembro de 1908.

GZG: 3 caixas sem numero, repregadas avariadas.

Idem: 3 ditas idem, idem idem.
GSG: 1 dita idem, idem idem.
AAG: 1 dita idem, idem idem.
GZG: 1 dita idem, idem idem.
Granado: 1 dita n. 23, avariada.
AG&G: 1 dita n. 28, repregada.
AF: 1 dita n. 2.142, idem.
GLS: 1 dita n. 469, idem.
FBG: 1 dita n. 143.989, avariada.
TGG: 1 dita n. 141.423, idem.
Idem: 1 dita n. 141.429, idem.
MSR: 1 fardo n. 4, idem.
Ministerio das Relações Exteriores: 1 caixa n. 2.335, idem.
Director Escola de Minas: 1 dita n. 24, repregada.

AG—G: 1 dita n. 505, idem.
Idem: 1 dita n. 524, idem.
A: 1 dita n. 416, idem.
G&R: 1 dita sem numero, repregada.

Vapor allemão *Cap Verde*, entrado em 11 de setembro de 1908.

Armazem n. 12—S: 2 caixas ns. 1.645 e 1.676, repregadas.

B&G: 3 ditas ns. 10.4 e 9, idem.
OPG: 1 dita n. 11.220, idem.

Armazem n. 12—GDC: 1 caixa n. 2.843/2, repregada.

OAE: 1 dita sem numero, idem.
A—Imprensa Nacional: 1 dita n. 3.587, avariada.

SLG: 1 dita n. 219, repregada.
GT: 2 ditas ns. 856 e 857, idem.

APJ&G: 1 fardo n. 7.040, roto.

AA&G—K1313: 1 caixa n. 2, repregada.
A—C—19: 2 ditas ns. 2.227 e 2.229, idem.

EBA—TA: 1 dita n. 59.307, idem.

Vapor inglez *Tilian*, entrado em 4 de setembro de 1908.

Armazem n. 9—Andosne—Rio: 1 caixa sem numero, repregada.

BMC—Rio Janeiro: 1 dita n. 21, idem.
CM—S: 1 dita n. 6.908, idem.

DIA: 1 dita n. 1.869, idem.
Idem: 1 dita n. 1.875, avariada.

H: 1 dita n. 2.015, repregada.
HDH: 1 dita n. 1.499, idem.

MBG: 1 dita n. 60, idem.
MG—F: 2 ditas ns. 71 e 70, idem.

SGM—EP: 3 ditas ns. 3, 4 e 2, idem.
Idem: 2 ditas ns. 5 e 1, idem.
SC: 1 dita n. 6.413, idem.

SLIF—OPGB: 1 dita n. 15, repregada e avariada.

SD: 1 dita n. 13, avariada.
Idem: 1 dita n. 14, repregada e avariada.

TMG: 1 dita n. 2, avariada.
Idem: 1 engradado n. 5, repregado.
VUG: 1 dito n. 98, avariado.

Armazem n. 2—WBG—MM: 1 engradado n. 4.060, repregado.

Vapor allemão *Cap Verde*, entrado em 11 de setembro de 1908.

Armazem n. 12—MNG—VC: 1 caixa n. 2.323, repregada.

MMG: 1 dita n. 3.943, idem.
PMG—TO24: 1 dita n. 29, idem.

PZ: 1 dita n. 1.822, repregada e avariada.

R: 1 dita n. 2.052, repregada.
SC: 1 dita n. 1.393, idem.

SG: 1 dita n. 2.194, idem.
19: 1 dita n. 2.228, idem.

RB: 2 ditas ns. 2 e 3, idem.
Idem: 1 dita n. 1, idem.

APTG: 1 dita n. 7.053, idem.
A: 1 dita n. 100, idem.

GRR: 2 ditas ns. 6.315 e 6.307, avariadas.
Idem: 2 ditas ns. 6.319 e 6.316, idem.

Idem: 2 ditas ns. 6.314 e 6.404, idem.
Idem: 2 ditas ns. 6.318 e 6.405, idem.

Idem: 2 ditas ns. 6.477 e 6.317, idem.
AGC: 1 dita n. 1.879, idem.

EG: 1 dita n. 105, repregada.
HEP: 1 dita n. 100, idem.

EM: 1 dita n. 622, idem.
LA: 1 dita n. 19.202, idem.

ARG: 2 ditas ns. 1.412 e 73.710, idem.
GPC: 1 dita n. 49, idem.

AT: 1 sacco n. 11, roto.

Vapor inglez *Morgati*, entrado em 2 de setembro de 1908.

Armazem n. 1—FA&B: 3 fardos, sem numero, avariados.

Idem: 1 dito n. 103, idem.
Vapor allemão *Etruria*, entrado em 11 de setembro de 1908.

Armazem das Amostras—GG: 2 caixas ns. 16.114 e 16.115, repregadas.

WB ou Pinto Monteiro: 1 dita n. 1.087,
GN: 1 pacote n. 240, roto.

Silva Gonçalves & Comp.: 1 dito, sem numero, idem.

Moreira Barbosa: 1 caixa n. 15, repregada.

MMG—F: 2 ditas ns. 575/ e 571/, idem.
Abb: 1 dita n. 18.964, idem.

Lb: 1 dita n. 3.547, idem.
MVB—F: 1 dita n. 573/3, idem.

Fareja portugueza *Soares da Costa*, entrado em 31 de agosto de 1908.

Despacho sobre agua—GAG: 3 caixas ns. 1, 1, e 1, repregadas e avariadas.
Idem: 3 ditas ns. 1, 1 e 1, idem idem.

RF: 1 dita n. 1, idem idem.
Idem: 1 dita n. 1, idem idem.

Alfândega do Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1908. — Pelo inspector, Antonio Dias S. do Lago, scrvinho, do aulante.

Alfandega do Rio de Janeiro

ARAÚJO FREITAS & COMP.

Prazo de oito dias

De ordem do Sr. Dr. inspector desta Alfandega, intimo a firma Araujo Freitas & Comp. a apresentar nesta repartição, dentro do prazo de oito dias, os documentos comprobatorios de haver pago os direitos das mercadorias contidas nos volumes infra mencionados e consignados a referida firma.

Terceira secção da Alfandega do Rio de Janeiro, 17 de setembro de 1908. — O chefe interino, *Rodolpho da Costa Tinoco*.

Volumes entrados em 1906, consignados a Araujo Freitas & Comp. e retirados clandestinamente da Estiva

VOLUMES				VAPORES				OBSERVAÇÕES	
Marcas	Numeros	Especie	Quantidade	Nomes	Nacionalidade	Procedencia	Data das entradas		Numero do manifesto
Araujo Freitas	472	Caixa...	1	Canarias.....	Francez	Havre.....	6 de fev. de 1906	108	Drogas e medicamentos sem perigo.
P	2.915	Barrica.	1	Aragon.....	Inglez..	Southampton..	12 > > > >	123	Drogas e remedios.
C	1/3	Caixas..	3	Corrientes.....	Francez.	Havre.....	21 de março de 1906	229	Especialidades pharmaceuticas sem perigo e perfumarias.
C	1	> ..	1	> ..	> ..	> ..	21 > > > >	>	Drogaria sem perigo.
Araujo Freitas & Comp.	27	> ..	1	Caravellas.....	> ..	> ..	4 de abril de 1906	267	Medicamentos e drogaria sem perigo, etc.
P	2.932	> ..	1	Aragon.....	Inglez..	Southampton..	9 > > > >	284	Drogas e remedios.
C	34.496/7	> ..	2	Assuncion.....	Allemao	Hamburgo.....	14 > > > >	294	Productos pharmaceuticos.
AFC	Sem numero	> ..	1	King Joakim...	>	> ..	14 de maio de 1906	382	Medicamentos.
J	966 e 2.028	> ..	2	Corrientes....	Francez.	Havre.....	16 de junho de 1906	468	Productos pharmaceuticos e drogaria sem perigo.
W	2.937	Barrica.	1	Amazon.....	Inglez..	Southampton..	2 de julho de 1906	510	Drogas e remedios.
M	2.506	Caixa...	1	Corsica.....	Francez.	Havre.....	8 de outubro de 1906	801	Drogaria sem perigo.
C—RIO	2.949/51	Barrica.	3	Amazon.....	Inglez..	Southampton..	12 de nov. de 1906	911	Drogas e remedios.
AFC	Sem numero	Caixa...	1	Rhaetia.....	Allemao	Hamburgo.....	31 de dez. de 1906	1.078	Medicamentos.

GODOY, FERNANDES & PAIVA

Prazo de oito dias

De ordem do Sr. Dr. inspector desta Alfandega, intimo a firma Godoy Fernandes & Paiva a apresentar nesta repartição, dentro do prazo de oito dias, os documentos comprobatorios de haver pago os direitos das mercadorias contidas nos volumes infra mencionados e consignados a referida firma.

Terceira secção da Alfandega do Rio de Janeiro, 17 de setembro de 1908. — O chefe interino, *Rodolpho da Costa Tinoco*.

Volumes entrados em 1906, consignados a Godoy, Fernandes & Paiva, e retirados clandestinamente da Estiva

VOLUMES				VAPORES				OBSERVAÇÕES	
Marcas	Numeros	Especie	Quantidade	Nomes	Nacionalidade	Procedencia	Data das entradas		Numero do manifesto
S	3.147/8	Caixas..	2	Corrientes.....	Francez.	Havre.....	21 de março de 1906	229	Medicamentos, drogaria sem perigo.
Godoy	409	> ..	1	Siegmund.....	Allemao	Nova York...	26 > > > >	241	Medicamentos.
D	7.422/3	> ..	2	Caravellas....	Francez.	Havre.....	19 de julho de 1906.	560	Drogaria sem perigo, papel Rigolot, medicamentos, etc.
GFP	5/6	> ..	2	Spartan Prince	Inglez...	Nova York....	13 de agosto de 1906	641	Medicamentos.
GFP	615/7	Barrica.	3	Amazon.....	> ..	Southampton..	10 de set. de 1906..	708	Drogas e remedios.
P	324/5	Caixa...	2	Corsica.....	Francez.	Havre.....	8 de out. de 1906...	801	Drogaria sem perigo.
GFP—EM	52.137	> ..	1	Argentina.....	Allemao	Hamburgo.....	14 de nov. de 1906.	920	Productos pharmaceuticos.
DP	7/9	> ..	3	Byron.....	Inglez...	Nova York....	23 > > > >	948	Artigos medicinaes.
GFP	21	> ..	1	> ..	> ..	> ..	23 > > > >	948	Idem.
GFP	2.578, 2.578 bis, 2.675, 2.591 bis, 12, 13, 6, 711 e 2.524	> ..	9	Malou.....	Francez.	Havre.....	19 de dez. de 1906..	1.042	Vinho medicinal, drogaria sem perigo.

Conselho de compras da Marinha

GRUPO N. 3 Manlimentos

De ordem do Sr. vice-almirante presidente deste conselho, faço publico que até o dia 23 do corrente, sabbado proximo, se acha aberta, no edificio da 2ª secção do Deposito Naval, a inscripção para a concorrência dos artigos constantes da nomenclatura do referido grupo.

Sem o cumprimento das disposições contidas nos arts. 20, 21 e 22 do regulamento em vigor, nenhum candidato será inscripto.

Rio de Janeiro, 21 de setembro de 1908. — secretario, A. Jansen Tavares.

Ministerio da Guerra

21º DISTRICTO DE JACAREPAGUA

De convocação para o alistamento militar

O capitão José de Oliveira Gameiro, presidente da junta de alistamento militar.

Faz saber aos que o presente lerem ou delle tenham conhecimento que, nesta data, foram installados os trabalhos desta junta e, portanto, convoca a todos os jovens da idade de 20 annos, completos no anno proximo passado e domiciliados neste municipio, a virem se inscrever, até o dia 14 de novembro do corrente anno, e bem assim todos aquelles que, tendo 21 annos ou mais, ainda não estão inscriptos nos registros militares, como determina o regulamento para a execução da lei do alistamento militar, de 21 até 30 annos de idade completos.

Convoca tambem todos os interessados a apresentarem, a bem de seus direitos, esclarecimentos ou reclamações, afim de que a junta possa ficar bem orientada da verdade e dar as informações precisas e esclarecer o juizo da junta de revisão que tem de apurar este alistamento.

A junta funcionará todos os dias uteis na casa da Agencia do Correio á Estrada da Freguezia n. 4.

E para conhecimento de todos manda lavrar o presente edital, por mim feito e assignado, rubricado pelo presidente, 2º tenente, José de Araripe Macedo, secretario. — capitão, José de Oliveira Gameiro, presidente.

19º DISTRICTO MUNICIPAL

Convocação para o alistamento militar

O coronel Manoel José de Freitas, presidente da junta de alistamento militar:

Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tenham conhecimento que, nesta data, foram installados os trabalhos desta junta e, portanto, convoca a todos os jovens da idade de vinte annos, completos no anno proximo passado e domiciliados neste municipio, a virem se inscrever, até o dia 14 de novembro do corrente anno, e bem assim todos aquelles que, tendo 21 annos ou mais, ainda não estão inscriptos nos registros militares, como determina o regulamento para a execução da lei do alistamento militar, de 21 até 30 annos de idade completos.

Convoca tambem todos os interessados a apresentarem, a bem de seus direitos, esclarecimentos ou reclamações, afim de que a junta possa ficar bem orientada da verdade e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da junta de revisão que tem de apurar esta alistamento.

A Junta de saude funcionará na direcção geral, á praça da Republica.

A junta funcionará todos os dias uteis na casa da rua da Piedade n. 14, das 12 ás 2 horas da tarde.

E para conhecimento de todos manda lavrar o presente edital, por mim feito e assignado, rubricado pelo presidente, coronel Manoel José de Freitas; major Carlos Sizenando Rino, secretario. — Coronel Freitas, presidente.

Acta da segunda reunião dos trabalhos da junta de alistamento para sorteio militar do Andarahy

«Aos 17 dias do mez de setembro de 1908, em uma das salas do edificio do Collegio Militar, reuniu a junta de alistamento, para o sorteio militar do districto do Andarahy, composta do tenente-coronel João Baptista Carrilho, alferes Duarte Nunes e o funcionario municipal Nicolau Teixeira foi feita, em continuação, a distribuição de listas do reconhecimento militar na forma das instrucções recebidas do commando do 4º districto, ficando convencido que não se lavrará acta dessas trabalhos de distribuição que, entretanto, continuará a ser diariamente effectuada, devendo esses detalhes constar da acta final, na qual será mencionado de modo minucioso e claro o resultado colhido da apuração das alludidas listas.

A junta igualmente resolveu que as suas reuniões terão lugar das onze horas ás duas do dia; tendo sido dispensado desta junta o Sr. major Antonio da Silva Paraguassú e substituído pela alferes Duarte Nunes, compareceu a presente reunião este ultimo official assumindo as respectivas funções.

Por nada mais ter a junta resolvido, o Sr. presidente levantou os respectivos trabalhos. E, em Nicolau Teixeira, secretario, lavrei a presente acta que, lida e achada conforme, vae por mim assignada e subscripta pelos demais membros. — Sala das sessões, em 17 de setembro de 1908, João Baptista Carrilho, presidente — Duarte Nunes, vogal, — Nicolau Teixeira, secretario.

De convocação para alistamento militar

Tenente-coronel João Baptista Carrilho, presidente da junta de alistamento militar: Fa saber aos que o presente edital virem ou delle tenham conhecimento que, nesta data, foram installados os trabalhos desta junta e, portanto, convoca a todos os jovens da idade de 20 annos, completos no anno proximo passado e domiciliados neste municipio a virem se inscrever, até o dia 14 de novembro do corrente anno e bem assim todos aquelles que tendo 21 annos ou mais, ainda não inscriptos nos registros militares como determina o regulamento para execução da lei do alistamento militar, de 21 até 30 annos de idade completos.

Convoca tambem todos os interessados a apresentarem, a bem de seus direitos, esclarecimentos ou reclamações, afim de que a junta possa ficar bem orientada da verdade e dar informações precisas a esclarecer o juizo da junta de revisão que tem de apurar este alistamento.

A comissão medica que tem de inspecionar os cidadãos alistados que allegarem incapacidade physica, terá logar na direcção de saude do exercito na Praça da Republica, nos dias 30 do corrente, 14 e 23 de outubro e 11 de novembro.

A junta funcionará todos os dias uteis no Collegio Militar das 11 horas da manhã ás 2 horas da tarde.

E para conhecimento de todos manda lavrar o presente edital por mim feito e assignado, rubricado pelo presidente João Baptista Carrilho, em 21 de setembro de 1908, — Nicolau Teixeira, secretario.

VIGESIMO QUINTO DISTRICTO MUNICIPAL

De convocação para o alistamento militar

José Joaquim Franco de Sá, presidente da junta de alistamento militar:

Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tenham conhecimento que, nesta data, foram installados os trabalhos desta junta e, portanto, convoca a todos os jovens da idade de 20 annos, completos no anno proximo passado e domiciliados nas seguintes ilhas, deste municipio: Agua, Ambrosio, Baiacú, Bom Jardim, Bom Jesus, Boqueirão, Braço Forte, Bracoió, Casa da Pedra, Cabras, Cambambo, Cambambis Grande, Cambambis Pequena, C. eos, Catalão, Comprida, Folhas, Fundão, Governador, Grande, Jurubabybas, Lage, Lobes, Manguinhos, Manoel Rodrigues, Maria, Milho, Nhanquetá, Palmas, Pancarabyba, Paqueta, Pequena, Bindahys Grande, Pindahys Pequeno, Pinheiro, Pitta ou das Pitangas, Raymundó, Rasa, Redonda, Riço, Salta Velhaco, Santa Rosa, Saruquia, Saravatá, Secca, Tapoamas e Viraponga, a virem se inscrever, até o dia 14 de novembro do corrente anno, e bem assim todos aquelles que, tendo 21 annos ou mais, ainda não estão inscriptos nos registros militares, como determina o regulamento para a execução da lei do alistamento militar, de 21 a 30 annos de idade completos.

Convoca tambem todos os interessados a apresentarem, a bem de seus direitos, esclarecimentos ou reclamações, afim de que a junta possa ficar bem orientada da verdade e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da junta de revisão que tem de apurar este alistamento.

A junta funcionará todos os dias uteis no estado maior do Asylo de Invalidos da Patria, na ilha do Bom Jesus.

E, para conhecimento de todos, manda lavrar o presente edital, por mim feito e assignado, rubricado pelo presidente, secretario tenente Guilherme Pereira de Brito Capote.

Quartel na ilha do Bom Jesus, 14 de setembro de 1908. — Capitão, José Joaquim Franco de Sá, presidente.

PARTE COMMERCIAL

Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos da Capital Federal

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO E MOEDA METALLICA

Table with exchange rates for London, Paris, Hamburg, Italy, Portugal, and Nova York, listing rates in d/v and A' vista.

CURSOS OFFICIAIS DOS FUNDOS PUBLICOS E PARTICULARES

Apólices goraes de 5 %, miudas.	1:015\$000
Ditas idem idem de 1:000\$.....	1:023\$000
Ditas do empréstimo nacional de 1903, port.....	1:020\$000
Ditas do empréstimo municipal de 1904, nom.....	20\$000
Ditas idem, de 1906, port.....	183\$000
Ditas de Minas Geraes de 500\$, 5 %, nom.....	330\$000
Ditas do Estado do Rio de Janeiro, de 100\$, 4 %, port.....	63\$50
Banco Commercial do Rio de Janeiro.....	107\$000
Banco da Lavoura e Commercio do Brazil.....	11\$250
Banco do Commercio, integ.....	140\$250
Banco do Brazil, integ.....	19\$000
Companhia Loterias Nacionaes do Brazil.....	1\$000
Dita Seguros Indemnizadora, c/40 %.....	30\$000
Dita Ferro Carril Jardim Botânico, c/50 %.....	101\$750
Dita Tecidos Alliança.....	233\$000
Debs. da Comp. Mercado Municipal, 8%.....	182\$000
Ditas da Comp. F. C. do Jardim Botânico, 1ª serie.....	209\$250

Secretaria da Camara Synical do Rio de Janeiro, 21 de setembro de 1908.—José Claudio da Silva, syndico.

Junta dos Corretores

COTAÇÕES DO DIA 19 DE SETEMBRO DE 1908

- Assucar branco crystal de Campos, 530 réis por kilo.
  - Dito idem, 2º jacto, idem, 510 réis por kilo.
  - Dito crystal amarello, idem 430 réis por kilo.
  - Dito mascavinho idem, 410 réis por kilo.
  - Dito Demerara idem, 460 réis por kilo.
  - Dito mascavo idem, 390 réis por kilo.
  - Dito idem de Sergipe, 310 a 350 réis por kilo.
  - Café, a 6\$450 por arroba.
- Rio de Janeiro, 21 de setembro de 1908.—O presidente, João Severino da Silva.—O secretario, Sebastião S. da Rocha.

PATENTES DE INVENÇÃO

N. 5.500 — Memorial descriptivo de um pedido de privilegio, na Republica dos Estados Unidos do Brazil, para « Apparelho aperfeiçoado para produção de ar carburetado para força e luz ». Invenção de Leopold Benoit de Laitte, domiciliado em Londres, Inglaterra

Refere-se a invenção a um apparelho adaptado a produzir ar carburetado para iluminação e como fonte de força, de modo inteiramente automatico, e em quantidade que se regula automaticamente, de modo a satisfazer as necessidades variadas do consumo.

O systema empregado simento requer, da parte do operador, o trabalho de substituir, a intervallos, o recipiente vazio, que contém o hydrocarbureto liquido volátil usado no processo, por um recipiente cheio, sendo estes recipientes os proprios tambores actuaes por cujo meio o liquido é distribuido commercialmente. Evita-se assim o risco de incendio e de explosões que se podem dar quando se trafega o liquido de um recipiente em outro, especialmente sendo esta operação realizada de noite, com o auxilio de luz artificial.

O liquido contém no tambor, á medida que se esvasia, soffre uma redução de nivel, que traz como consequencia uma variação de pressão ou de riqueza do gaz. Meu apparelho permite eliminar esta variação.

O meio empregado para este fim consiste em elevar o liquido, em pequenas dozes, de um nivel baixo, onde desce pela força da gravidade, até um nivel superior, de que se pôde escapar associando a uma corrente de ar de volume exactamente proporcional, por cujo meio é gazeificado.

Outro ponto importante da invenção consiste em carburar o ar a uma temperatura inferior á temperatura atmospherica ambiente, evitando-se a s m a condensação do hydrocarbureto liquido na canalização que conduz aos pontos de consumo.

Para manter o apparelho em operação, é necessaria uma certa quantidade de força motora. Esta força pôde provir de diferentes fontes: ser fornecida, por exemplo, pela descida de um peso, que se ergue a intervallos por trabalho manual ou por meio de um motor electrico; é preferivel, porém, para tornar o apparelho independente de intervenção estranha, derivar esta força de uma pequena machina calorica a que a energia é fornecida por uma fração proporcional do ar carburetado produzido no apparelho.

Na pratica, pôde esta machina ser de construção muito simples e ter um unico cilindro, do typo de manivella, e biela, em que é preciso revolver a machina para a pôr em marcha. A invenção compreende meios para pôr a machina em movimento quando o peso motor se acha perto do limite de sua descida, de modo a erguer o novo este peso, interceptando-se a força da machina depois de levantado o peso.

Os desenhos annexos representam em detalhe a construção e disposição do apparelho pelo qual se podem realizar as operações acima descriptas: a fig. 1 é uma elevação, parte em secção, das partes reunidas; a fig. 2 é um plano; a fig. 3 é uma elevação em secção numa direcção a angulo recto com a da fig. 1; as figs. 4, 5 e 6 são detalhes; as fig. 7 e 8 representam, em elevação de secção e plano, uma construção alternada do carburador.

O tambor ou outro recipiente que contém o hydrocarbureto liquido communica em a' com um reservatorio de alimentação estreito a, em que se acha o dispositivo para elevar o liquido do nivel variavel em que se escapa do tambor, a um nivel mais alto donde desce sob a força da gravidade para tomar o trajecto em que se gazeifica.

O tambor que contém o corpo do liquido pôde-se collocar fóra do edificio em que se acha o gerador, sendo de notar que o reservatorio a, mesmo quando ligado a um tambor completamente carregado, simento contém uma quantidade relativamente pequena do liquido. A' medida que o liquido é fornecido ao carburador, seu nivel cae gradualmente, podendo-se observar, em qualquer momento, a quantidade de liquido ainda aproveitavel, por um fluctuador a'', trazendo uma haste indicadora, alojada em um tubo de vidro a''.

No reservatorio a' esti pivotado, em a', um braço tubular a'', supportando em sua extremidade um copo pequeno, a''. A intervallos, cujo periodo é determinado pela proporção do consumo do ar carburetado, o braço a'' recebe um movimento angular e ergue um quantidade reduzida do liquido, que, atravessando o braço, penetra em um segundo reservatorio b, voltando o excesso de liquido assim elevado ao reservatorio a, por um escoadouro b.

Do segundo reservatorio b', o liquido passa por um tubo b'', em um terceiro reservatorio c, de onde, por um braço ôco, curto,

c', pivotado em c' e supportando um outro copo c'', elle é erguido a intervallos em pequenas doses, determinadas pela proporção do consumo do ar carburetado, e cae depois em um gottejador d, pelo qual vae ter á extremidade superior do carburador e. Uma rolha, c', permite ajustar a capacidade da triça c'.

Os reservatorios a e b são ligados por um tubo b'', cujas extremidades se acham, em cada tanque, acima do nivel do liquido, servindo assim para igualar a pressão nos dous tanques.

O carburador pôde consistir em uma passagem tubular em zig-zag inclinada para baixo, sobre cujas superficie es corre o liquido, soffrendo uma evaporação gradual. Pôde tambem se construir de modo alternado como se de creve adiante.

O gottejador d contém um tubo interior d', que mergulha, perto do fundo, em um tubo exterior d'' fechado no fundo. O liquido sobe entre os tubos d' e d'', e, correndo pela borda superior do tubo d'', desce ao longo de sua superficie exterior e cahe na superficie inclinada e' do carburador.

Por meio de um dispositivo adiante descripto, o ar é aspirado por um tubo e'' e atravessa a passagem tubular em zig-zag, acompanhando o hydrocarbureto liquido que, depois de cair do gottejador d, corre pela superficie inclinada e', carburando-se assim o ar, evaporando-se o hydrocarbureto liquido.

Depois de alcançar o fundo do carburador, o gaz escapa-se, pelo tubo vertical f, em um tanque, g, contendo agua e uma roda rotativa parcialmente immersa g', semelhante ás que se empregam em medidores de gaz hydraulico. E', porém, movido por uma fonte de força exterior e o jera como bomba rotativa aspirante e premento, aspirando pelo carburador ar destinado a substituir o que se tomou do tanque g e recalcão lo ar carburetado pelos orificios g', em uma camara lateral h, de onde passa pelos tubos h', h'' e h'', no gazometro i.

Desse gazometro o gaz escapa-se pelo tubo j, além da torneira d'', na canalização do consumo.

Na forma que representa o desenho, a força motora que serve para aspirar o ar no carburador e recalcão-lo em esta lo carburetado, com pressão sufficiente na canalização, assim como para actuar os dispositivos de elevação do liquido, é fornecida pela descida de um peso K, cuja acção se exerce por um cabo metallico flexivel k, que opera um tambor k', pondo-o em rotação com seu eixo k'' na direcção da flecha k'' (Fig. 1). No tambor está fixada a roda de esapamento k'' que, pelo intermedio de duas linguetas de mola k''-k'', manivellas pivotalmente na engrenagem k'', põe tambem esta ultima em rotação na direcção da flecha k'', á medida que desce o peso.

Com a roda k'' engrena um rodete g'', chavetado no eixo da roda de bomba rotativa g', acima mencionada.

A roda k'' engrena tambem com um rodete m. O eixo m'', que supporta o rodete m, tem fixada em uma de suas extremidades uma roda de disco m', de cuja face se projecta um pino, formando uma manivella virtual por cujo meio se imprime um movimento de oscillação, transmittido por uma biella m'' a uma manivella m'' e, por meio desta, aos braços tubulares mencionados a'' e c' fixados em eixos parallellos; c' em m'', em que a manivella m'' é tambem chavetada, e a'' no eixo m''. Uma haste curta m'' ligada a manivella m'' a uma manivella m'', fixada no eixo m''.

No eixo m'' fixa-se tambem um tambor de freio circulado de uma correia n, cujas extremidades são fixadas em n' e n'' em uma alavanca montada pivotalmente em n''.

A disposição do freio é tal que, quando se ergue a extremidade n^1 , a correia se enteza e pára temporariamente a descida do peso. Quando, pelo contrario, n^1 se abaixa, a correia é afrouxada e o peso motor ent...

A extremidade n^1 da alavanca do freio é ligada por uma haste o a uma alavanca o^1 , pivotada em o^2 e que assenta em uma roldana o^3 supportada na cabeça do gazometro i . Quando o gazometro se acha completamente carregado do ar carburetado, a haste é impellida para cima e enteza a correia de freio, parando, portanto, o mecanismo e a produção de gaz. Pelo effeito do consumo de gaz, o gazometro desce e afrouxa a correia. A produção de gaz recomeça então o , pelo dispositivo do freio descripto, se effectua automaticamente de modo exactamente proporcional ás necessidades do consumo.

Está também fixada no eixo m^o uma roda de escapamento p que, pelo intermedio de uma alavanca p^1 , terminada por uma lingueta, impede a inversão das rodas k^5 e m .

O calor despendido para volatilizar o hydrocarbureto liquido deriva-se da agua contida no reservatorio g , agua em que o carburador e se acha immerso. Por conseguinte, a temperatura da agua fica reduzida a muitos grãos abaixo da temperatura atmospherica ambiente, e, realizandose a volatilização do hydrocarbureto, a esta baixa temperatura, o gaz de hydrocarbureto em suspensão não se póde condensar na canalização.

Para impedir a congelação da agua, póde-se-lhe adicionar um composto apropriado.

O cabo metallico, atado ao peso motor, póde se enrolar diversas vezes em redor do tambor k^1 , e o mesmo peso, uma vez chegado ao limite de sua descida, se póde fazer voltar á sua posição elevada, enrolando-se de novo o cabo sobre o tambor, por meio de uma manivella de mão applicada no eixo k^2 . Basta revolver o eixo B , e o tambor fixado neste, na direcção opposta á que indica a flecha k^2 , para correrem as linguetas $k^1 k^1$ sobre os dentes da roda k^3 , mantendo-se, portanto, a roda k^5 em estado de repouso enquanto se ergue o peso.

Em lugar de se erguer este peso por trabalho manual, esta operação póde ser effectuada por um pequeno motor disposto de modo a se pôr automaticamente em acção, quando o peso chega ao fim de sua descida, e parar automaticamente, depois de se enrolar de novo o cabo do peso. Opera esta machina da seguinte maneira:

Supponhamos que o motor empregado seja uma machina calorica, tendo um cylindro unico q , cujo embolo é ligado por uma biella q^1 á manivella q^2 do eixo q^o , no qual é fixado o volante q^3 . No eixo q^o é montado livremente um tambor r , em que é fixada uma r da de escapamento r^1 , achando-se pivotada no volante q^3 uma lingueta r^2 , que uma mola tende á prender nos dentes da roda r^1 . Quando se faz revolver á mão a roda de escapamento, no sentido da flecha r^3 , a machina põe-se em rotação por meio da roda de escapamento r^1 e da lingueta r^2 ; quando, porém, a machina revolve com maior velocidade, sob a acção de sua propria fonte de força, a lingueta r^2 corre sobre os dentes da roda r^1 .

Supponhamos agora que o cabo metallico k , depois de se enrolar sobre o tambor k^1 um numero de vezes sufficiente para ter uma forte fricção sobre elle, se faça passar sobre uma polia l e se enrolle em redor do tambor r igualmente um numero de vezes sufficiente para ter uma forte fricção neste tambor e se faça depois passar em redor de polias s^1 e s^2 , suspendendo-se um peso s^3 na extremidade do cabo (fig. 1.)

Devido a esta disposição, quando desce o peso k , a machina calorica é posta em rotação pelo mecanismo de roda de escapamento e de lingueta. Quando se applica calor á machina, esta põe-se em movimento por si mesma; seu volante supera a velocidade da roda r^1 e do tambor r , e a força assim gerada póde ser utilizada para erguer o peso K e enrolar de novo o seu cabo.

A fig. 1 representa em diagramma, em linhas do pontos, um mecanismo adaptado para este fim. Comprehende duas cadeias de Vaucanson s^{11} , s^{12} e dous pares de rodas de cadeia s^{13} , s^{14} e s^{15} , s^{16} . A roda s^6 é montada falsa no eixo q^o e adaptada a se pôr em conexão com este por meio de uma roda de escapamento s^7 , fixada em s^{16} e de uma lingueta s^8 . Esta ultima acha-se montada pivotalmente no volante da machina e em conexão tal, por meio de uma haste de manivella s^9 , com a lingueta r^2 , que somente uma das linguetas r^2 e s^9 se póde prender em sua roda ao mesmo tempo.

Quando desce o peso, a lingueta r^2 e a roda r^1 se acham em contacto; quando, porém, a machina desenvolve energia, a lingueta r^2 desprende-se dos dentes de r^1 , e a lingueta s^9 prende-se nos dentes de s^7 , podendo assim a machina erguer o peso e enrolar de novo seu cabo.

O calor destinado a mover a machina é fornecido pela combustão de uma porção do gaz contido no gazometro, porção conduzida a um combustor t por um tubo t^1 .

Uma torneira t^2 permite interceptar a alimentação de gaz quando o cabo metallico se acha quasi completamente enrolado de novo.

Uma luz piloto constante t^3 serve para reacender o gaz quando deve começar a operação de enrolar o cabo.

Por meio de cams u^1 e u^2 , fixados em pontos convenientes do cabo metallico, a torneira t^2 se abre e se fecha alternativamente, em occasião opportuna.

Si é de grande importancia que o ar carburetado que passa do gerador na canalização não possa depositar liquido pela condensação do vapor de hydrocarbureto conduzido, é também importante que a rapidez de evaporação do hydrocarbureto e a riqueza da mistura se mantenham a seu maximo, evitando-se a condensação subsequente.

Sendo o calor necessario para effectuar a evaporação, é vantajoso obter este calor de modo systematico, em lugar de pedil-o ao ambiente.

As condições de uma rapidez sufficiente de evaporação e riqueza do producto podem se combinar com a ausencia de condensação, por meio de uma construção alterada de carburador, representada nas figs. 7 e 8, em elevação de secção e em plano respectivamente.

Este dispositivo póde-se combinar com o resto do aparelho, collocando-se, por exemplo, debaixo do tanque g e omitindo-se o carburador em zig-zag e . O hydrocarbureto fornecido pelo gottejador d é, neste caso, conduzido por um tubo á extremidade interior de uma passagem em espiral disposta horizontalmente, sendo no mesmo ponto aspirado ar da atmospherica e introduzida agua quente em quantidade regulada. O ar carburetado é conduzido ao extremo exterior da passagem em espiral ao extremo superior do reservatorio da roda g .

Nas figs. 7 e 8, v é um recipiente cylindrico aberto em seu fundo e fechado em sua parte superior, com a excepção de um orificio central, em que se fixa um tubo v^1 , pelo qual se admittem ar, hydrocarbureto liquido e agua, e de uma abertura tendo um tubo v^2 , que conduz o ar carburetado ao tanque g , afim de ser recalçado pela roda g^1

no gazometro t e se armazenar neste. O recipiente v traz uma placa fina recurvada em espiral v^3 , que se fixa nelle ao longo de sua borda aspiral superior e ao longo da borda vertical v^4 , achando-se a borda inferior da placa em espiral quasi de nivel com a borda inferior do recipiente v .

O recipiente v immerge-se em agua contida em um recipiente de fundo chato w , em que se acha fixado pivotalmente um tubo de escoamento w^1 , de modo a se poder ajustar á altura do nivel da agua em w .

O hydrocarbureto liquido é conduzido do gottejador d do tubo v^1 e com elle a agua é fornecida pela torneira reguladora x , sendo a agua previamente aquecida, ou não, segundo as circumstancias. Aspira-se também ar pelo tubo v^1 , pela operação da roda g^1 . A quantidade de agua admittida regula-se de modo tal, que a temperatura no recipiente w exteriormente a v seja um pouco menor que a temperatura atmospherica existente. Desta maneira, ao mesmo tempo que se obtém calor sufficiente para manter a evaporação do hydrocarbureto liquido, a temperatura final da agua a que é submettido o ar carburetado impede qualquer tendencia do hydrocarbureto vaporizado a se depositar por condensação subsequente.

Basta elevar ou abaixar o nivel da agua no recipiente w para diminuir ou augmentar a secção da passagem em espiral, de modo a se conformar ás necessidades do consumo de ar carburetado. Deve-se notar que o redomoinho do ar ao longo da passagem em espiral obriga todas as particulas que não estiverem vaporizadas a se depositar na mesma passagem.

Em resumo, reivindico como pontos e caracteres constitutivos da invenção:

1º, em um aparelho para carburação de ar, meios para tomar hydrocarbureto liquido do recipiente em que se alimenta commercialmente e descarregar o em pequenas doses a um nivel constante, em proporção regulada automaticamente, de modo a corresponder ao consumo do ar carburetado; comprehendendo as duas operações de elevação successivas, na primeira das quaes o volume elevado é normalmente em excesso sobre a quantidade necessaria, voltando este excesso por escoamento, enquanto, na operação de elevação subsequente, a quantidade elevada e que penetra no carburador é constante; tornando-se o numero de doses, assim elevadas, proporcional ao volume de ar que passa pelo carburador, por meio de uma transmissão mecanica, pon-lo em conexão o dispositivo elevador e o dispositivo que recalca o ar, sendo o volume deste ultimo constante em cada movimento periodico;

2º, em um aparelho para carburação de ar, como descripto em 1, um braço óco oscillante terminado por um copo para elevar o liquido, do nivel existente no recipiente de alimentação até um pequeno reservatorio em que o nivel é mantido constante por um escoadouro, sendo o liquido elevado do nivel mais alto ao carburador por meio de um segundo braço óco, terminado por um copo, e sendo susceptivel de ajuste o volume elevado por este copo;

3º, em um aparelho para carburação de ar, como descripto em 1, meios para tornar a alimentação de hydrocarbureto liquido proporcional á alimentação do ar, comprehendendo dispositivos de elevação como mencionado em 2, em conexão, por uma transmissão de relação de velocidade constante, com um dispositivo para recalcar o ar, cujo volume de alimentação é constante em cada movimento periodico;

4º, em um aparelho para carburação de ar, como mencionado em 1, meios para tornar a alimentação de hydrocarbureto liquido proporcional á alimentação de ar,

compreendendo dispositivos de elevação como descripto em 2, uma roda do tipo de contador de gaz hydraulico revolvendo, parcialmente submersa em um tanque de agua, e uma transmissão pondo em conexão os elevadores oscillantes e a roda rotativa com uma relação de velocidade constante;

5º, em um aparelho para carburação de ar, como descripto em 1, meios para regular a proporção da produção de modo a corresponder á do consumo, compreendendo meios para mover o dispositivo que recalca o ar e o dispositivo de alimentação do liquido, e um freio adaptado para operar sobre os órgãos motores, sendo a pressão de freio regulada pela subida e pela descida do gâzometro;

6º, em um aparelho para carburação de ar, como descripto em 1, um carburador comprehendendo uma passagem de evaporação sinuosa, cujo limite inferior consiste em uma superfície de agua, em que mergulham as paredes lateraes da passagem;

7º, em um aparelho segundo a reivindicação 1, um carburador segundo a reivindicação 6, em que as paredes lateraes da passagem de evaporação sinuosa se compõem de uma placa recurvada em espiral;

8º, um dispositivo para pôr em acção automaticamente uma machina destinada a erguer um peso motor, depois de chegar este ao limite de sua descida, comprehendendo um tambor que se põe em rotação pela descida do peso e é adoptado para pôr deste modo a machina em rotação, sendo o mecanismo que liga o tambor á machina tal que permite a esta superar a velocidade do tambor e, sendo a transmissão adaptada para permitir a machina rotativa, de, quando energizada, erguer o peso motor e enrolar o cabo que o suspen le.

Rio de Janeiro, 4 de agosto de 1908. — Por procuração, Jules, Géraud, Leclerc & Co.

N. 5.501 — Memorial descriptivo de um pedido de privilegio, na Republica dos Estados Unidos do Brazil, para processo de produção de correntes electricas de alta frequencia. Invenção da sociedade Badische Anilin & Soda Fabrik, com sede em Ludwigshafen a Rhein, Alemanha:

Sabe-se que si se monta um circuito em derivação sobre um arco voltaico, podem, em certas condições, produzir-se oscillações ou pulsões electricas neste circuito, si a sua capacidade, a sua self-indução e a sua resistencia forem escolhidas de modo apropriado. Contudo, um arco voltaico ordinario, tal como se serve, por exemplo, para a iluminação nas lampadas de arco, não é capaz de produzir de maneira duravel oscillações de muito alta frequencia, taes como ellas são necessarias por exemplo para a transmissão de signaes sem fio.

Tem-se conseguido, é verdade, por certos dispositivos especiais, por exemplo, fazendo arder o arco em uma atmosphera de hydrogeneo, reunindo varios arcos em série, etc., para elevar a frequencia das oscillações produzidas pelo arco até algumas centenas de milhas por segundo; mas a energia fornecida para cada arco sob forma dessas oscillações é relativamente fraca. Tem-se podido produzir oscillações electricas mais poderosas fazendo desviar o arco voltaico por meios mecanicos, por exemplo, por um iman ou por uma corrente de ar, mas as oscillações así obtidas são de uma frequencia relativamente pouco elevada.

Além disso, esses dispositivos, nos quaes o arco effectua um movimento mecanico de vaivem tem o inconveniente de que a frequencia das oscillações electricas produzidas não depende somente dos elementos electromagneticos do circuito com o qual

sador, mas de que ella é tambem determinada em uma larga medida pelos ditos movimentos mecanicos. A vibração assim obtida não é, pois, livre, quer dizer que ella não se regula automaticamente segundo o periodo do circuito com condensador. É preciso pelo contrario que a vibração do arco produzida por meios mecanicos esteja em ressonancia com o circuito montado em derivação sobre o arco. E se, pois, obrigado a conectar o arco voltaico com o periodo desse circuito regulando, por consequencia, a intensidade correpte, o comprimento do arco e a pressão do ar (ver *Electrotechnische Zeitschrift*, 1907, pag. 142).

Ora, tem-se achado, segundo a presente invenção, que se obtem um resultado sensivelmente differente, si se insufla contra o arco uma corrente de gaz com uma rapidez tal que uma vibração mecanica regular das descargas que se produzem não possa mais ter logar ou, em todo o caso, que a frequencia das oscillações electricas produzidas não seja determinada por essas vibrações mecanicas.

Nós passamos sobre a questão de saber si o arco voltaico persiste como tal ou si elle se resolve numa série de descargas consecutivas. Excusado é dizer-se que a disposição dos electros, por exemplo, a sua distancia deve ser escolhida tal que não se produza uma descarga ordinaria por faiscas, como ella tem sido empregada até ao presente para a telegraphia sem fio.

Obtem-se, segundo o presente processo, oscillações electricas de muito grande intensidade e de uma frequencia inão até dous milhões e mais por segundo. Além disso, as correntes assim produzidas distinguem-se por uma grande constancia de sua frequencia, resultado que, até ao presente, não podia ser obtido sem o emprego de meios muito complicados.

O presente processo pôde ser posto em pratica das maneiras as mais diversas. O dispositivo, segundo é dado, a título de exemplo: O arco voltaico (R) está collocado em um circuito munido de uma resistencia (W) e de self-induções (L), como o indica de modo schematico a fig. 1. Serve-se para o arco por exemplo de uma tensão de algumas centenas de voltas. Insufla-se entre os electros E1 e E2 uma violenta corrente de gaz. Si se serve, por exemplo, de ar frio, o arco contrah-se fortemente. Pôde-se assim produzir oscillações de frequencias as mais diversas, segundo a capacidade (K) e a self-indução (S) do circuito montado em derivação sobre o arco, sem que seja necessario concordar especialmente o comprimento do arco, a intensidade da corrente, etc. com o periodo do circuito de condensador.

É vantajoso dispor os electros de modo que os gazes passem entre elles em camada delgada de extensão lateral relativamente grande. Alguns modos de execução de electros desse genero estão representados de modo schematico a título de exemplo na fig. 2. Na fig. 2a, o electrodo E1 fórma um tubo ligeiramente conico; E1 E2, são ambos tubos cylindricos ou conicos; na fig. 2c, os dous electros são em forma de discos voltados um para outro. Nestes modos de execução, que se podem variar de varias maneiras, achase entre os electros um espaço annular, no qual se effectua a passagem do arco de um electrodo para o outro. É vantajoso dar ao gaz insuflado uma direcção tangencial ou um movimento de rotação que faz saltar a descarga sempre em outros pontos da superfície annular dos electros ou o que favorece a formação de varias descargas neste espaço. Um resfriamento especial dos electros não é geralmente necessario, e o gasto dos electros é muito menor.

Os electros podem ser feitos os materiais os mais diversos, taes como o carvão de metaes, que se empregarão com vantagens etc.; tem-se que o cobre e o zinco entre outros prestam-se bem ao fim proposto. Pôde-se, no presente processo, servir-se de todos os metodos de reunião proprios para a produção de oscillações electricas. Excusado será dizer que se pôde igualmente applicar todos os meios que favorecem a formação de oscillações, taes como por exemplo o resfriamento dos electros, o aquecimento dos gazes insuflados, o emprego de hydrogeneo ou de gazes similares, etc.

As ondas electricas produzidas pelo presente processo podem servir para todos os usos empregado correntes de alta frequencia, por exemplo, para a transmissão de signaes sem fio, á ozonização, etc.

Em resumo, reivindicamos como pontos e caracteres constitutivos da invenção:

1º, um processo para a produção de oscillações electricas de alta frequencia com o auxilio de arcos voltaicos, processo que consiste em substancia em insuflar contra o arco uma corrente de gaz de uma velocidade tal que não se produzam mais vibrações mecanicas regulares do arco ou que em todo o caso a frequencia das oscillações electricas produzidas não seja determinada por taes vibrações mecanicas, sendo taes as condições que não se produzam descargas ordinarias por faiscas, taes como ellas eram empregadas até ao presente para a telegraphia sem fio;

2º, um modo especial de execução do processo reivindicado em 1, modo de execução que consiste em substancia em dispor os electros de modo que os gazes passem entre elles em camada delgada de extensão lateral relativamente grande;

3º, um modo especial de execução do processo reivindicado em 1 e 2, modo de execução que consiste em substancia em dar á corrente de gaz um movimento de rotação ou uma direcção tangencial;

4º, osapparelhos permitindo realisar o processo reivindicado em 1, 2 e 3, apparelhos dos quaes alguns modos de execução acabam de ser descriptos a título de exemplos;

5º, as applicações do processo e do apparelho reivindicados em 1, 2, 3 e 4 na industria em geral;

6º, a applicação do processo e do apparelho reivindicados em 1, 2, 3 e 4 em particular á telegraphia sem fio e á telephonia sem fio.

Rio de Janeiro, 4 de agosto de 1908. — por procuração Jules Géraud, Leclerc & Co.

N. 5.502 — Memorial descriptivo de um pedido de privilegio, na Republica dos Estados Unidos do Brazil, para aperfeiçoamentos em turbinas. Invenção de John Franklin Brady, domiciliado em Chicago, Estados Unidos da America

A invenção se refere a turbinas e tem por objecto fornecer uma forma aperfeiçoada de pás e um dispositivo aperfeiçoado para mantela em posição.

Segundo a invenção, fixam-se no órgão rotativo de uma turbina, em series ou grupos, um certo numero de pás separadas uma de outra por blocos de espaçamento, consistindo a novidade da invenção em reunir as pás e os blocos por um dispositivo independente de aquelle órgão.

Outro ponto novo consiste em prover meios independentes do mesmo órgão, sob forma de haste ou fio metalleo, que se faz passar por aberturas praticadas nos blocos e nas pás, em pontos intermediarios de suas bordas exteriores.

Outro ponto da invenção, quando as pás se fixam em uma só extremidade, consiste

em dotar as pás e os blocos de superfícies de contacto oppostas, dispostas parallelamente.

Outro ponto novo consiste no emprego de pás, tendo sua parte superior seu fundo e suas bordas lateraes rectas, de modo continuo, sem interrupção.

Outro ponto novo da invenção, finalmente, consiste unicamente, em uma turbina em que as pás se acham fixadas em uma extremidade, em dar a forma parallela á parte superior, fundo, bordas lateraes e superfícies activas e não activas das pás, respectivamente, sendo todas estas partes lisas e sem interrupção em todo seu comprimento.

Nos desenhos annexos. A fig. 1 é uma vista de face fragmentada de um dos órgãos de pás da turbina, tomada por 1-1 da fig. 3 e mostrando em secção as pás de um órgão opposto; a fig. 2, é uma secção por 2-2 da fig. 1; a fig. 3, é uma secção por 3-3 da fig. 1; as figs. 4 e 5, são perspectivativas de detalhe de tiras de metal de secções transversaes uniformes, representando estas figuras em linhas de pontos o modo de seccionar estas tiras para formar os blocos e as pás acabadas; as figs. 6 e 7 mostram, um bloco de espaçamento e uma pá acabada, formados de uma secção cortada respectivamente das tiras vistas nas figs. 4 e 5; a fig. 8 mostra uma pá intercalada entre dous blocos de espaçamento, achando-se as partes unidas por uma haste ou fio metallico; a fig. 9 é uma secção por 9-9 da fig. 10; a fig. 10 é uma secção por 10-10 da fig. 9.

Na forma representada e descripta, a invenção é applicada a uma turbina em que o fluido motor ou de pressão, quando opera os órgãos de pás, corre em linhas radiaes. É claro, porém, que a invenção não se limita a este tipo de turbina, e pôde se applicar com grande vantagem ás machinas do tipo em que o fluido motor se dirige em linhas parallelas ao eixo dos órgãos de pás.

O tipo de turbina a que a forma aperfeiçoada de pá é representada, applicada, comprehende dous órgãos de pás, oppostos e revolvendo em sentido opposto, e supportam lo cada um series ou grupos circulares de pás, projectando-se os grupos de pás de um órgão entre os grupos do órgão opposto. O trajecto do fluido motor effectua-se na direcção da flecha da fig. 1. Sendo as pás e cada um dos órgãos absolutamente semelhantes, só descreverei adiante um destes órgãos osuas pás.

Acham-se praticadas na face activa do órgão de pás um certo numero de cavidades concentricas 2, afastadas entre si de uma distancia ligeiramente superior á largura das pás, a fim de permittir a operação livre dos grupos das pás de um dos órgãos entre os grupos de pás do outro órgão. Estas cavidades tem paredes parallelas do fundo chato e são destinadas a receber as pás e os blocos de minha construcção aperfeiçoada. As pás 3 consistem em comprimentos de metal adaptados para se alojar nessas cavidades e se projectar exteriormente della. São de forma concava convexa e, quando fixadas em posição, ellas occupam uma posição ligeiramente inclinada, prendendo-se ás bordas lateraes das pás nas paredes lateraes das cavidades. Entre cada pá intercala-se um bloco de espaçamento 4 de altura sufficiente para se acharem suas faces exteriores quasi ao nivel das faces oppostas do órgão de pás 1, e se alojarem exactamente nas cavidades 2. As paredes deanteira e trazeira dos blocos, fazendo contacto com as pás, correspondem á forma destas, e são parallelas, emquanto as paredes de extremidade dos mesmos blocos são parallelas e se prendem nas paredes parallelas da cavidade 2, servindo para impedir qualquer torsão das pás. Para impedir, além disso, um movimento para trá

ou para deante das pás, enche-se completamente cada cavidade de modo a constituir uma massa solida de metal.

Para reunir primeiro o numero conveniente de pás e de blocos para cada uma das cavidades circulares 2, e depois effectuar collectivamente sua inserção na cavidade, emprego o meio seguinte: cada pá 3 (figs. 6 e 7) e cada bloco de espaçamento 4 tem furos 5 e 6 abertos em posição medianca em relação ás suas bordas exteriores e a adaptalas a coincidirem, quando os blocos e as pás estão reunidos, estando quasi ao mesmo nivel as faces lateraes extremas dos blocos 4 e as bordas das pás 3. Enfim, as pás 3 e os blocos 4, em ordem alternada, sobre uma haste ou fio metallico 7. As pás dos blocos podem se enfiar frouxamente sobre o fio ou haste, ou, querendo, depois se enfiarem á força sobre o fio grupos de seis ou oito blocos e pás, podem se fixar de qualquer modo conveniente, de modo a se achar cada grupo ou secção em posição rigida no fio. Não constitue, porém, esta disposição, um dos pontos essenciaes da invenção, que se pôde realizar enfiando frouxamente sobre o fio todos os blocos susceptiveis de encher uma cavidade. Uma extremidade da haste fixa-se preferivelmente em um bloco dotado em uma de suas extremidades de um furo alargado, dispondo-se a extremidade da haste, nesta parte, como mostra a fig. 6. Mettem-se depois os blocos e as pás restantes sobre a haste, como indicado, até haver um numero sufficiente para encherem completamente uma das cavidades 2. As partes inserem-se depois collectivamente em posição nesta cavidade, cortando-se, por meio de tenazes ou de outro modo conveniente, a extremidade livre do fio metallico para que a ultima pá 3 assente exactamente contra o bloco em que é rebitada a extremidade opposta do fio. Depois de se inserirem as partes, ellas se fixam preferivelmente em posição por meio de um punção que se pôde applicar na junção das bordas dos blocos de espaçamento e das paredes das cavidades 2 (fig. 1). Como as paredes da extremidade dos blocos 4 são parallelas e exactamente alojadas entre as paredes das cavidades 2, como se descreveu acima, é evidente que não ha perigo de sahirem as pás 3 de alinhamento com as series de pás adjacentes. Devido a esta construcção aperfeiçoada, obtem-se o duplo resultado de reduzir o tempo necessario para montar o organo de pás e de assegurar a posição correcta destas. Deve-se notar (fig. 1) que, devido á presença da haste 7, basta applicar o punção em lados oppostos e em extremidades alternadas dos blocos; com effeito aquella haste, por seu contacto com as paredes extremas dos blocos, mantem solidamente estes em posição. Além disso, a mesma haste mantem em posição as pás, sem haver necessidade de fixal-as por meio de outro dispositivo.

Nas figs. 9 e 10, a cavidade 8 tem a forma de rabo de pombo, tendo os blocos 9 uma forma correspondente; são, porém, as pás como na outra forma de invenção, de secção transversal uniforme em todo seu comprimento.

Deve-se notar tambem que a parte superior, o fundo, as bordas lateraes e as superfícies activas e não activas, respectivamente, das pás, são parallelas, lisas e continuas, sem entalho ou projecção alguma em seu comprimento inteiro; o que permite construil-as com tiras metallicas de modo representado na fig. 5; acontecendo o mesmo em relação aos blocos.

Em resumo, reivindico como pontos e caracteres constitutivos da invenção:

1º, em uma turbina comprehendendo um organo de pás dotado de uma cavidade; um certo numero de pás e de blocos, e meios para fixar as partes nessa cavidade, o em-

prego de um dispositivo independente daquelle organo, para ligar as pás e os blocos;

2º, uma turbina em que os blocos, assim como as pás, trazem furos em pontos mediancos de suas bordas exteriores, inserindo-se nestas aberturas uma haste ou fio metallico;

3º, uma turbina em que as pás se fixam sómente em uma extremidade, projectando-se além dos blocos as extremidades livres das pás, e em que as pás e os blocos tem superfícies de contacto parallelas dispostas em sentido opposto;

4º, uma turbina em que a parte superior, o fundo e as bordas lateraes das pás tem uma forma recta continua, sem interrupção;

5º, uma turbina em que as pás se fixam sómente em uma extremidade, projectando-se além dos blocos as extremidades livres das pás, e em que a parte superior, o fundo, as bordas lateraes e as superfícies activas e não activas, respectivamente, das pás são parallelas e lisas de modo continuo, sem interrupção em seu comprimento inteiro.

Rio de Janeiro, 8 de agosto de 1908. — Por procuração, Jules Géraud, Leclerc & Co.

ANNUNCIOS

Companhia de Estradas de Ferro Noroeste do Brazil

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Convidamos os Srs. accionistas a se reunirem em assemblea geral ordinaria no dia 22 do corrente mez, ao meio-dia, no escriptorio á rua Primeiro de Março n. 40; sobrado, a fim de dar-se conhecimento do relatório da directoria e parecer do conselho fiscal referentes ao anno proximo passado, procedendo-se em seguida á eleição do conselho fiscal e supplentes.

As accções ao portador deverão ser depositadas no escriptorio da companhia, tres dias antes do reunião.

Rio, de Janeiro, 4 de setembro de 1908.
A directoria.

Companhia Industrial de Cellulose

São convidados os Srs. accionistas desta companhia a se reunirem na sede social, á rua de S. Pedro n. 20, 1º andar, ás 2 horas da tarde, do dia 24 do corrente mez, para deliberarem sobre a reforma dos estatutos.

Rio de Janeiro, 17 de setembro de 1908. — Os directores: Dr. Joto Franklin de Alencar Lima — P. B. de Cerqueira Lima.

Imprensa Nacional

VENDA DE UMA MACHINA DE DOURAR

Acha-se á venda neste estabelecimento uma machina de dourar, que pôde ser examinada, diariamente, das 10 ás 3 horas da tarde, na secção de artes, onde serão dadas as informações.

AVISO

Na thesouraria deste estabelecimento encontram-se á venda:

Tabellas de preço, ultimamente approvadas pela Repartição de Policia, para carros e automoveis de praça, custando 200 réis o exemplar cartonado

IMPRENSA NACIONAL

Acham-se á venda, na thesouraria desta Repartição, as seguintes obras.

Accordãos do Supremo Tribunal Federal de 1895	2\$500	Consultas do Conselho de Estado, secção de Fazenda, tomo 3º	2\$000	Decreto n. 1.178 — Créa o lugar de contador nas Delegacias Fiscaes	1\$000
Idem idem de 1896	4\$000	Consultas do Conselho de Estado, secção de Fazenda, tomo 4º	2\$000	Diccionario dos verbos irregulares, por C. do R.	1\$000
Idem idem de 1897	6\$000	Constituição e Leis Organicas da Republica	5\$000	Diccionario Bibliographico Brasileiro, contendo noticia das obras e as biographias de todos os escriptores brazileiros, pelo Dr. Augusto Victorino Alves Sacramento Blake, 7 grs. vols. in 8º	15\$000
Idem idem de 1898	8\$0000	Consultas do Conselho de Estado, secção de Fazenda, tomo 9º	1\$500	Diccionario Geographico das Minas do Brazil, pelo Dr. Francisco Ignacio Ferreira	6\$000
Idem idem de 1899	9\$000	Consultas do Conselho de Estado, secção de Fazenda, tomo 10º	5\$000	Esboço Biographico de Abraham Lincoln, traducção do capitão de fragata Orozimbo Moniz Barreto ..	\$500
Idem idem de 1900	9\$000	Consultas do Conselho de Estado, secção de Fazenda, tomo 11º	4\$000	Escripturação Mercantil	3\$000
Apontamentos para o Diccionario Geographico do Brazil, pelo Dr. Alfredo Moreira Pinto, contendo a descripção de todas as cidades, villas, edificios, etc., tres grossos volumes	20\$000	Consultas do Conselho de Estado, secção de Fazenda, tomo 12º	2\$000	Estatutos da Escola Polytechnica	\$500
As minas do Brazil e sua Legislação, pelo Dr. J. Pandiá Calogeras, 1º volume	6\$000	Consultas do Conselho de Estado, secção de Fazenda, tomo 13º	1\$500	Facturas Consulares (Dec. 1.103, de 21 de novembro de 1903)	1\$000
Idem, 2º volume	6\$000	Consultas do Conselho de Estado, Negocios Ecclesiasticos, tomo 2º	3\$000	Formulario do Processo Criminal Militar	\$600
Idem, 2º volume	6\$000	Consultas do Conselho de Estado, Negocios Ecclesiasticos, tomo 3º	2\$000	Fabulas de La Fontaine, vertidas e annotadas pelo barão de Paranapiacaba, 2 grossos volumes em 8º	5\$000
Boletim de concessões e privilegios	3\$000	Codigo Penal da Republica dos Estados Unidos do Brazil, conversão das penas, fiança, prescripção, systema penitenciario, cellulas, etc., por um magistrado mineiro	3\$000	Genera et Species Orchidearum Novarum quas collegit, descripsit et iconibus illustravit, r. Barbosa Rodrigues, 2º volume	1\$000
Boletim da Propriedade Industrial, (Publicação mensal) cada fasciculo ..	1\$500	Chorographia da provincia do Ceará, por José Pompeu de A. Cavalcanti ..	1\$500	Historia dos tres grandes capitães da antiguidade (Annibal, Cesar e Alexandre), pelo Dr. Cesar Zama	3\$000
Carta Geographica de Matto Grosso, por Francisco Antonio Pimenta Bueno ...	12\$000	Carta Geral da Republica, pelo Dr. Crockatt de Sá	10\$000	Historia Financeira e Orçamentaria do Imperio do Brazil, desde a sua fundação, precedida de alguns apontamentos acerca da sua independencia, pelo Dr. Liberato de Castro Carreira, 1º grosso volume de 796 pags. em 8º	5\$000
Cartas jesuiticas, do padre Manoel da Nobrega (1549 a 1560), de Valle Cabral	2\$000	Consultas do Conselho de Estado, secção de Fazenda, tomo 5º	2\$000	Hugonianas — Poesias de Victor Hugo, traduzidas por poetas brazileiros, precedidas da biographia do mestre, por Mucio Teixeira	2\$000
Consultas do Conselho de Estado, secção de Fazenda, tomo 13º	1\$500	Consultas do Conselho de Estado, secção de Fazenda, tomo 6º	2\$000	Hydrographie du Haut San-Francisco, por Em. m. Liats	15\$00
Consultas do Conselho de Estado, secção de Fazenda, tomo 8º	1\$500	Decretos do Governo Provisorio, dezembro de 1890	3\$000		
Codigo das Relações Exteriores (2 vols.)	8\$000	Decretos do Governo Provisorio, janeiro de 1891	2\$000		
Condições de admisión no Gymnasio Nacional	\$200	Decretos do Governo Provisorio, fevereiro de 1891	2\$000		
Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas	6\$000	Decreto n. 3.678 — Altera varias disposições da Consolidação das Leis das Alfandegas	\$100		
Consolidação das Leis da Justiça Federal ..	5\$000				
Consolidação das Leis referentes á organização municipal do Districto Federal	\$500				
Constituição da Republica do Brazil	1\$000				
Consultas do Conselho de Estado, secção de Fazenda, tomo 2º	2\$000				

Leis de 1867, 2 volumes.....	6\$000	Lei e Regulamento sobre desapropriações por necessidade ou utilidade publica da União e do Districto Federal, decretos ns. 1.021, de 26 de agosto de 1903, e 4.956, de 9 de setembro de 1903.....	\$500	Manual de Empregado de Fazenda (Tomo 20°).....	2\$500
Leis de 1868, 2 volumes.....	6\$000			Manual do Empregado de Fazenda (Tomo 21°).....	4\$000
Leis de 1869.....	6\$000			Manual do Empregado de Fazenda (Tomo 22°).....	2\$000
Leis de 1870.....	7\$500	Lista de eleitores do 1° districto.....	3\$000	Manual do Empregado de Fazenda (Tomo 23°).....	2\$500
Leis de 1873, 4 volumes.....	9\$500	Idem idem do 2° districto.....	1\$000	Manual do Empregado de Fazenda (Tomo 24°).....	3\$000
Leis de 1874, 3 volumes.....	9\$000	Manual do Empregado de Fazenda (Tomo 1°).....	2\$400	Manual do Empregado de Fazenda (Tomo 25°).....	2\$000
Leis de 1875, 3 volumes.....	9\$500	Manual do Empregado de Fazenda (Tomo 2°).....	3\$000	Mappa topographico do Espirito Santo....	2\$000
Leis de 1876, 3 volumes.....	10\$000	Manual do Empregado de Fazenda (Tomo 3°).....	2\$500	Marcas de fabrica e de commercio—Lei numero 1.236, de 24 de setembro de 1904—Modifica o decreto numero 8.343, de 14 de outubro de 1887—Decreto n. 5.424, de 10 de janeiro de 1905—Approva o regulamento para a execução da lei n. 1.236, de 24 de setembro de 1904, sobre marcas de fabrica e de commercio.....	1\$000
Leis de 1877, 3 volumes.....	7\$500	Manual do Empregado de Fazenda (Tomo 4°).....	2\$500	Noticia Historica dos servicos, instituições e estabelecimentos do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores.....	6\$000
Leis de 1878, 2 volumes.....	8\$000	Manual do Empregado de Fazenda (Tomo 5°).....	3\$000	Organização Judiciaria, comprehendendo os decretos n. 2.464, de 7 de fevereiro de 1897 e n. 2.579, de 16 de agosto de 1897.....	2\$000
Leis de 1879, 2 volumes.....	6\$000	Manual do Empregado de Fazenda (Tomo 6°).....	3\$000	Ordenança dos toques de corneta e clarim, pelo coronel Moreira Cesar....	2\$000
Leis de 1880, 2 volumes.....	7\$000	Manual do Empregado de Fazenda (Tomo 7°).....	3\$000	O contrabando e o seu processo—Alfredo Pinto de Araujo Corrêa.....	2\$000
Leis de 1881, 3 volumes.....	10\$000	Manual do Empregado de Fazenda (Tomo 8°).....	3\$000	Primeiras Lições de Cousas, de N. A. Calkins (da 40ª edição americana), versão e adaptação pelo Dr. Ruy Barbosa, 1 grande volume em 8°.	4\$000
Leis de 1882, 3 volumes.....	12\$000	Manual do Empregado de Fazenda (Tomo 9°).....	3\$000	Parecer do Senador Ruy Barbosa sobre o Código Civil Brasileiro, 1 grande volume.....	6\$000
Leis de 1883, 3 volumes.....	10\$000	Manual do Empregado de Fazenda (Tomo 10°).....	3\$000	Pacificação dos Krichanás, passado e presente dos Krichanás, ethnographia, archeologia e geographia, documentos, vocabulario, etc., por J. Barbosa Rodrigues.....	1\$000
Leis de 1884, 2 volumes.....	6\$000	Manual do Empregado de Fazenda (Tomo 11°).....	3\$000	Prosadores e Poetas Latinos, pelo Dr. Cesar Zama.....	5\$000
Leis de 1885, 2 volumes.....	6\$000	Manual do Empregado de Fazenda (Tomo 12°).....	3\$000	Projecto do Código Civil Brasileiro. (8 volumes).....	20\$000
Leis de 1886, 2 volumes.....	6\$000	Manual do Empregado de Fazenda (Tomo 13°).....	3\$000	Projecto do Código Civil Brasileiro, precedido de um projecto de lei preliminar, apresentado pelo Dr. Antonio Coelho Rodrigues.....	3\$000
Leis de 1887, 2 volumes.....	6\$000	Manual do Empregado de Fazenda (Tomo 14°).....	3\$000		
Leis de 1888, 3 volumes.....	9\$000	Manual do Empregado de Fazenda (Tomo 15°).....	3\$000		
Leis de 1889, 3 volumes.....	8\$000	Manual do Empregado de Fazenda (Tomo 16°).....	3\$000		
Leis de 1891, 2 volumes.....	11\$000	Manual do Empregado de Fazenda (Tomo 17°).....	3\$000		
Leis de 1892.....	12\$000	Manual do Empregado de Fazenda (Tomo 18°).....	3\$000		
Leis de 1893.....	8\$500	Manual do Empregado de Fazenda (Tomo 19°).....	2\$500		
Leis de 1894, 2 volumes.....	12\$000				
Leis de 1895.....	8\$000				
Leis de 1896.....	8\$500				
Leis de 1897.....	10\$000				
Leis de 1898 (2 volumes).....	16\$000				
Leis de 1899 (2 volumes).....	14\$000				
Leis de 1900 (2 volumes).....	12\$000				
Leis de 1901 (2 volumes).....	14\$000				
Leis de 1902 (2 volumes).....	12\$000				
Leis de 1903.....	10\$000				
Leis de 1904.....	13\$600				
Leis de 1905.....	15\$200				
Leis de 1906 2 volumes.	15\$200				
Leis usuaes da Republica dos Estados Unidos do Brazil, pelos Drs. Tarquinio de Souza, lente cathedratice da Escola Naval e da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, e Caetano Montenegro, juiz do Tribunal Civil e Criminal do Districto Federal, 1 grosso volume de 992 pags...	10\$000				
Licções de Physica, professadas no Lyceu de Artes e Officios, por Francisco Xavier de Oliveira Menezes.....	1\$000				